ANNO LXIII — NUMERO 183 | SEXTA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pela linha terrestre).

O Dr. Pedro Beltrão, tomando parte na 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, pronunciou um importante discurso, occupando-se de interesses da provincia de Pernambuco.

Funccionaram hoje ambas as casas do parlamento.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 10 de Agosto.

O Sr. general Salamanca governador da Ilha de Cuba insultou com palavras offensivas ao Sr. ministro das colonias.

O ministerio protestou, e o Sr. general Salamanca nega o proposito offensivo.

S. PAULO, 10 de Agosto.

Está convocado aqui um MEETING.

BUENOS-AYRES, 11 de Agosto.

Tem chovido copiosamente em todas as regiões de Buenos-Ayres.

As chuvas têm causado grandes estragos.

As safras estão seriamente compromettidas, as communicações muito difficultosas e os trabalhos interrompidos.

VIENNA, 11 de Agosto.

Partio para Tirnova o principe Fernando de Cobourg Gotha, eleito para o principado da Bulgaria.

BERLIM, 11 de Agosto.

Voltou aqui restabelecido da molestia que o havia atacado S. A. o principe herdeiro da Allemanha.

ROMA, 11 de Agosto.

O cholera-morbus mostra-se estacionario em sua intensidade, em toda a Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNÇÕES DE NUTRIÇÃO

SECREÇÕES

(*Continuação*)

Secreção e glandulas salivares—A secreção da saliva, liquido cuja composição e usos já fallamos, é feita pelas glandulas salivares. Estes orgãos são formados por pequenas granulações agglomeradas e reunidas, de modo que formam differentes lobulos de forma irregular. São estas de côr acinzentada e constituidas por um tecido firme e resistente.

As glandulas salivares são em numero de seis, collocadas por pares e symetricamente de cada um dos lados da bocca. Chamam-se parotidas duas que estão situadas adeante da orelha e por traz do ramo vertical da maxilla interior; sub-maxillares, duas que se alojam, de um e outro lado, sob o angulo da mesma maxilla; e sub linguaes, as duas restantes, collocada (como o seu nome indica) por baixo da lingua. Cada uma destas seis glandulas communica com a cavidade da bocca por um ducto excretor, que nella derrama a saliva segregada.

Secreção biliar. Figado.—A bilis, de cuja composição e uso digestivo tratamos quando descrevemos os phenomenos chimicos da digestão, é segregada pela glandula mais volumosa do organismo, a qual tem o nome de figado.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Antonio da Silveira promotor publico da comarca de Buique, sendo exonerado o bacharel José da Costa Dourado, que o exercia.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, nomear José Francisco Salustiano Granja adjunto do promotor publico da comarca de Salgueiro, no termo de Leopoldina.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 187 de 12 de corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear o bacharel João Gonçalves de Azevedo para exercer o cargo de delegado do districto litterario de S. Lourenço de Tejucupapo, em substituição do capitão João Lucio da Costa Monteiro, que falleceu.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, usando da autorisação conferida na lei n. 1899 de 24 de Maio do corrente anno, resolve, que na execução do disposto nos §§ 12 a 15 art. 2º da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, a que refere-se o § 19 art. 1º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, se observe o regulamento já publicado no *Diario* de do corrente.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declarando o collector geral do municipio de Villa Bella na informação de 5 do corrente apresentada por V. S. com officio de 21 sob n. 466, não ter aceitado matricula alguma de escravos com o valor excedente de que trata o art. 3º do regulamento n. 9517, remetto a V. S. a relação n. 218, afim de providenciar como recommendei em 7 de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar-me qual a importancia despendida com a compra de 216,360 grammas de polvora, para a fortaleza do Brum, cuja acquisição autorisei por officio de 12 de Maio ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Nos termos da sua informação de 14 do corrente, n. 729, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 19$300, de que trata a inclusa conta, proveniente do gaz consumido com a illuminação do Jardim do Campo das Princezas no mez de Maio ultimo.

— Ao mesmo.—Em vista do que Vmc. me informa no seu officio de 20 do corrente mez, sob n. 742, mande fornecer ao administrador da Casa de Detenção, conforme solicita o Dr. chefe de policia, uma barrica de cimento para ser applicada em concertos de apparelhos das cellulas d'aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Providencie Vmc., no sentido de destacarem no 2º districto de S. José desta capital 6 praças e um cabo do corpo de seu commando, que devem substituir igual numero de praças de Guarda Civica, que alli permanecem, segundo requesita o Dr. chefe de policia em officio n. 638, de 22 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. reforçar com 5 praças o destacamento estacionado em Nazareth o qual ficará assim elevado ao numero de 30, designado na tabella annexa á portaria desta presidencia de 28 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia, mande Vmc. apresentar amanhã ao meio dia uma escolta de quatro praças afim de conduzir dous criminosos que vão responder ao jury em Gravatá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Inteirado do que Vmc. informou no officio de 22 do corrente, sob n. 155, declaro-lhe que cumpre informar qual o numero e valor das peças de madeira, que teem de ser substituidas na ponte de Ponta de Pedras, e se não deverá a despeza ser levada á conta do ex-engenheiro Joaquim Galeno Coelho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Varzea.—Declaro a Vmc. em solução ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 178, que deve o gerente dessa estrada de ferro requerer a indemnisação dos passes dados pelas autoridades policiaes, de conformidade com o accordo de 20 de Janeiro de 1877, com informação de Vmc.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Escada.—Para resolver sobre o que Vmc. solicita no officio de 6 do corrente, cumpre que envie a esta presidencia copia authentica do *accordão* que passou em julgado, acerca do valor do escravo Manoel, libertado por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal de Timbaúba me informe si cumprio as disposições dos arts. 53, 56 e 57 da lei n. 1791 de 27 de Julho de 1883 quanto ao pagamento de custas judiciaes alludido em seu officio de 11 do corrente mez, declarando tambem de que data eram as contas constantes da relação annexa ao seu predicto officio.

— Declaro á Camara Municipal do Cabo, para seu conhecimento, que, no recurso do capitão Manoel Duarte Vieira, a que se refere sua informação, n. 318, de 1 de corrente mez, proferi hoje o seguinte despacho:

« Em vista da informação da Camara Municipal do Cabo, de que não suspendeu o recorrente do exercicio de seu emprego, mas demittiu-o, por força do art. 79 da lei de 1 de Outubro de 1828, por entender que o recorrente não convinha ao serviço da Camara, accumulando a profissão de pharmaceutico, nego provimento ao presente recurso, ficando salvo ao proprietario recorrente, ou a terceiros que se sintam aggravados, os meios de direito contra a nomeação do substituto, uma vez provado que falta a este a precisa idoneidade para o cargo. »

— Declaro á Camara Municipal do Recife, para seu conhecimento e devidos fins, que, no recurso de Francisco Avila de Mendonça, a que se refere sua informação n. 38, de 25 de Maio ultimo, proferi hoje o despacho seguinte:

« Dou provimento ao recurso, para que não seja administrativamente embaraçada á construcção do recorrente, sob protexto de projectar a Camara, em tempo ainda incerto, abrir uma rua no terreno em que se quer edificar.

« O direito de propriedade é constitucionalmente garantido em toda a sua plenitude. Só o bem publico, depois de legalmente verificado, autorisa o uso e emprego da propriedade do cidadão, comtanto que seja préviamente indemnisado do valor delle.

« Si, pois, a Camara quer abrir no lugar nova rua, aliás considerada desnecessaria, hoje, pelos motivos que informa a directoria de obras publicas, deve desde já desapropriar o recorrente, e não oppôr limitações illegaes ao seu direito. »

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. José Joaquim de Mello Cahú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente, no qual V. S. participou ter assumido o exercicio do cargo de fiscal da Empreza Locomotora Pernambucana, para o qual foi nomeado por portaria de 19.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes e em solução do seu officio de 6 de Maio ultimo, que no requerimento do tabellião Agostinho Ferreira da Silva Azevedo proferio hoje o mesmo Exm. Sr. o despacho seguinte:

« E' preciso sujeitar-se a exame de uma junta medica, na conformidade do art. 104 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

« Si na comarca de Garanhuns não ha medicos, deve o supplicante vir a esta capital ou pelo menos ao lugar mais proximo d'aquella comarca onde haja medicos no caso de procederem ao dito exame. »

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que o Exm. Sr. presidente da provincia, deferindo os requerimentos em que o bacharel Gaspar de Drummond e o cidadão Joaquim Verissimo do Rego Barros, pediram que fosse com elles contractada a fundação de um engenho central no valle de Serinhãem e outro no de Pirangysinho, na conformidade dos arts. 16 a 18 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, mandou chamar concurrentes, com o praso de 60 dias, contados de hoje, afim de que apresentem propostas para a dita fundação, com exclusão da isenção do imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3ª do citado art. 16, concebido nos seguintes termos:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes, com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de doze milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de canna, sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 do segundo, em apolices do juro de sete por cento para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante; a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 por cento annualmente, a contar do anno seguinte do em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier. Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado, a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 19 do corrente, em que o engenheiro da Repartição das Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello declara deixar o exercicio do cargo de fiscal do canal de Goyanna, em vista do art. 27 do regulamento de 20 de Junho ultimo, resolve nomear o cidadão Affonso de Albuquerque Maranhão, para exercer interinamente o referido cargo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 635, de 21 de corrente, nomear Domingos de Araujo e Albuquerque Antoninho e Francisco Bezerra do Rego Barros para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Pesqueira (Santa Agueda), em substituição de José do Rego Maciel e Alexandre Gomes de Araujo Frazão, que não aceitaram a nomeação.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação n. 536 afim de mandar preencher as lacunas que se notam nas declarações das profissões e valores de escravos matriculados no municipio de Nazareth, sob ns. 2,540 á 2.543.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio desta presidencia correspondente ao trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

— Ao administrador do Theatro Santa Izabel.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia da informação, que em officio de 23 do corrente, sob n. 157, prestou-me o director geral das Obras Publicas a cerca dos objectos e dependencias de prevenção e extincção de incendios nesse Theatro.

— Ao engenheiro director das Obras Geraes.—Transmittindo a Vmc. o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, de 12 do corrente mez, n. 267, recommendo lhe que sobre o assumpto ouça o engenheiro Arthur de Lima Campos, que d'alli tendo voltado, poderá dar informações do que houver occorrido em consequencia dos estragos causados pelas chuvas e que convém attender.

Portarias:

— Respondo ao officio de 16 do corrente mez declarando á Camara Municipal de Taquaretinga, que o imposto decretado pela lei n. 1,866 de 5 de Maio de 1886 só poderá ser cobrado com a reducção indicada pelo art. 3º n. 25 da lei n. 1,897 de 24 de Maio ultimo de 10 de Outubro vindouro em diante, quando começa o exercicio financeiro municipal, para o qual foi votada a dita lei n. 1,897.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem de primeira classe entre as estações de Cinco Pontas e Gamelleira, por conta da provincia, ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, que, na volta, terá de demorar-se na estação da Ilha, até concluir o serviço a que alli vai.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de informar se já foi assignado o contracto para o estabelecimento de uma companhia de bombeiros, nesta cidade, remettendo, no caso affirmative, uma cópia do dito contracto.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 21 do corrente, no qual V. S. participou que no dia 28, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul, até S. Salvador, o vapor «S. Francisco», dessa companhia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 1,219, em que V. S. participa que no dia 23 do corrente o escrevente de segunda classe desse Arsenal, Joaquim Alcebiades Pereira Caldas, renunciando o resto da licença, assumio o respectivo exercicio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante interino da escola de aprendizes marinheiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que pela ordem do Thesouro Nacional, de 2 do corrente, n. 83, acha-se habilitada a Thesouraria de Fazenda com o credito da quantia de 678$023, em que foram orçadas as obras necessarias no edificio onde funcciona essa escola.

— Ao Sr. Augusto Hygino de Miranda. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a cópia inclusa do officio e annexos que ao mesmo Exm. Sr. a mordomia da casa imperial dirigio em 29 de Junho findo a respeito da mesada de 200 francos, concedida por Sua Magestade o Imperador, afim de que o menor Tito Hygino de Miranda, seu filho, possa estudar musica em Vienna d'Austria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1887

Anna Eufrosina de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector da Instrucção Publica.

Antonio Coelho Ribeiro Roma.—Sim.

O mesmo.—Idem.

João Mendes dos Santos.—Dê-se certidão das informações constantes do officio do juiz de direito da comarca da Victoria, de 8 do corrente mez.

Tenente Francisco Pereira do Lago.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Bonito.

Tenente Galdino José Burity.—Satisfaça o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Sim, com a pensão correspondente aos vencimentos de que tratam os arts. 156 § 5º e 157 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, visto ter provado mais de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio e inhabilitação pela avançada idade de continuar no emprego.

Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Francisco de Paula.—E' contra clausula expressa no contracto, o que requer, e a presidencia não póde dispensar a lei.

Manoel Fernandes da Costa Torres e José Antonio da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rita Amalia Pimentel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Seraphim Valeriano Soares Junior.—Prove o allegado.

Vicente de Assis Tavares.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Felix Ferreira Coimbra.—Sim, em termos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 699.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Agosto de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Francisco de Souza por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Daniel Lins José do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do de Belém, José Felippe de Almeida e João José de Sant'Anna, este como desordeiro e aquelle por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Francisco de Souza Franco, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

Em officio datado de 5 do corrente, participou-me o cidadão André Bezerra do Rego Barros, ter assumido o exercicio de delegado do termo de Pesqueira.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos policiaes procedidos contra Thomé José Pereira e outros, pelo crime previsto no art. 201 do codigo criminal, por terem na noite de 1 do corrente ferido a Olegario Alves de Souza Cantareles, sargento da guarda civica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1887

Antonio Lasalvia. — Dirija-se á Recebedoria Provincial.

Contas da 7ª parte da loteria do fundo de emancipação.—Approvadas.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Francisco O. da Rosa.—Entregue-se pela porta.

Joaquim Ansberto Lopes. — A' Recebedoria Provincial para attender.

Bardomminiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Dr. José Honorio Bezerra de Menezes. — Indeferido, porque as procurações referindo-se declaradamente a um anno financeiro certo e determinado, e este constando regularmente de um espaço de tempo conhecido, não podem por acto exclusivo deste Thesouro serem ampliadas em seus effeitos ao semestre que lhe foi addicionado por circumstancia superveniente e que evidentemente não entrou na cogitação do constituinte.

Jorge Cyriaco da Silva Pereira.—Prove a desoccupação.

Coronel Augusto Octaviano de Souza e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Sebastião Antonio Cavalcante — Informe o Sr. collector de Taquaretinga.

Eduardo Reis Gomes de Mello. — Deferido, ficando irresponsavel do debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 85 á rua de Marcilio Dias, cuja desoccupação se prova.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Hermann Lundgren & C.—Restitua-se.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, officio do Dr. procurador dos feitos, Francisco Manoel Accioli, Brodrigo Carvalho & C., Diogo Augusto dos Reis, G. Laporte & C., João Rodrigues de Moura e officios do director geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Marques de Lima.—Deferido, sendo eliminada da contribuição da decima a casa n. 50 A á estrada do Giquiá a Jaboatão, do corrente semestre por diante e emquanto achar-se nas condições da lei n. 1,544.

Luis Gonzaga de Magalhães Junior. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Nunes da Fonseca. — Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida, dando-se baixa na anterior e sendo-lhe entregues os titulos que a constituiam.

Manoel Carolino da Silva Carvalho e Manoel José Affonso. — Informe o Sr. administrador da Recebedoria Provincial.

Damião Lima & C. — Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes polo debito anterior do estabelecimento n. 16 á rua do Barão da Victoria, no qual provam não ter succedido.

P. Bessand & C., José Alves de Oliveira, vigario João Rodrigues da Costa, Santos & C. e commendador José Candido de Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1887

Noticias da Europa

Eis a resenha das mais importantes noticias trazidas hontem pelo paquete inglez *Mondego*:

Portugal

Datas até 29 de Julho:

Sob a rubrica *Exterior* publicamos a carta do nosso correspondente de Lisboa.

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o supracitado correspondente o seguinte:

« Espera-se em Hespanha, entre Agosto e Setembro, pronunciamentos revolucionarios. O ministro da guerra tem manifestado receio de alguma revolta republicana, e crê que, dada a esterilidade dos ensaios feitos em terras da Extremadura, Catalunha e Castella Nova, esta revolta far-se ha protegida pelas fragosidades da serra andaluza ou das fronteiras de Portugal pelo lado de Salamanca.

Na camara dos communs de Inglaterra, sir James Fergusson communicou que o consul inglez em Bilbao abrio um inquerito a respeito do marinheiro Parkins, que foi morto por um official da guarda-fiscal em 19 deste mez, e o commandante militar d'aquella praça tambem procede a um rigoroso exame da questão.

O embaixador da Hespanha junto do Vaticano partio de Roma no goso de licença, no dia 25.

Uma carta do Papa, datada de 15 de Junho e dirigida ao cardeal Rampalla, fallando da Hespanha diz que esta nação tem necessidade da união dos catholicos em defeza da religião, dedicação á Santa Sé e caridade reciproca, afim de não se deixar conduzir por fins particulares nem por espirito de litigio; accrescenta que as intimas relações existentes dão ao Papa a certeza da sua solicitude pelos interesses catholicos; e assegura que a prosperidade da Hespanha será efficazmente ajudada pelo papa, que tambem cuidará das populações hespanholas da America.

Quanto a Portugal, depois de lembrar o accordo ultimamente celebrado sobre a questão do padroado nas Indias Orientaes, o Papa declara que espera achar tambem de futuro as mesmas disposições favoraveis em Portugal.

O ministerio está de accordo em impedir a exportação de vinhos falsificados. Os vinhos, assim como as carnes e os cereaes, serão na fronteira sujeitos a um rigoroso exame.

Espera-se que o governo hespanhol tome brevemente providencias contra a importação do alcool estrangeiro.

Em Madrid teem corrido boatos de crise ministerial, e diz-se que o Sr. Albareda, ministro em Paris, tomará conta da pasta do reino. Entretanto, os periodicos ministeriaes negam a existencia da crise.

SS. MM. o imperador e imperatriz do Brazil não cumprimentaram pessoalmente a rainha regente por causa da precipitação com que visjam. Foi esta a razão que deram ao ministro de estado quando os visitou.

— Esteve brilhante o banquete offerecido pelo chefe do departamento maritimo de Cartagena, vice-almirante D. Carlos Valcarcer ao Duque de Edimburgo, em nome da marinha hespanhola.

— A exposição das Philippinas tem sido visitada por mais de 90:000 pessoas. »

França

Na sessão de 22 de Julho, o Sr. Rouvier respondendo na camara dos deputados aos Sr. Dreyfus, reconheceu em principio a utilidade do caminho de ferro metropolitano, e declarou que aproveitará as ferias parlamentares para estudar o projecto.

Entrou depois em discussão o projecto das pensões para os feridos de 1848 ainda sobrevivos; mas não pôde votar-se por falta de numero sufficiente de deputados.

O periodo parlamentar terminou nesse mesmo dia, ficando encerradas as sessões da camara e do senado.

Não se esperava que houvesse mudança sensivel na politica, posto que seja para desejar que as fracções republicanas cheguem a melhor accordo, afim de que termine uma situação demasiadamente indecisa.

Os ministros foram no dia 27 ao Havre inaugurar o canal de Tancarville.

Quando as camaras voltarem a reunir-se, o governo apresentará um projecto para a conclusão das grandes obras no Sena e no Havre, para cujas despezas a camara de commercio havrense contribuirá com cem milhões de francos.

Acaba de inaugurar-se n'uma das praças de Rouen a estatua do jornalista francez Armand Carrel morto em duello em 1836 por Emilio Girardin, por causa de uma polemica jornalistica. O governo fez-se representar neste acto solemne, que representa uma festa de familia para a imprensa franceza.

Effectivamente toda a imprensa, sem excepção de partido, deve sentir-se honrada ante tão grandiosa apotheóse ao benemerito cidadão, bravo soldado e vigoroso jornalista.

Armand Carrel morreu ha mais de 50 annos.

São grandes, relevantissimos os seus serviços á França, quer com a espada no campo da batalha, quer com a penna no tribunal da imprensa.

A respeito deste bravo occupam-se hoje quasi todos os jornaes francezes, em phrase levantada e sentida.

E' a questão do dia para a França republicana.

Ao ser inaugurada em Rouen a estatua do jornalista Armand Carrel, o Sr. Spuller proferio um discurso, em que affirmou a necessidade de união entre os republicanos, renovou a declaração de que o governo actual não é governo de combate, mas sim de reformas e de pacificação.

Foi interrompido por alguns protestos isolados, mas applaudido por immensa maioria.

O Sr. Herédia, ministro das obras publicas, pronunciou em Seutes um discurso concebido no mesmo sentido, e que deu occasião a incidentes analogos.

O ministro da guerra ao visitar ultimamente a escola de S. Cyro, pronunciou um discurso em que manifestou a convicção de que os futuros officiaes quando sahirem da escola, serão sempre dignos dos seus predecessores, e accrescentou que é preciso que se saiba isto bem para lá das fronteiras: a nação franceza não está degenerada, e está prompta a fazer todos os sacrificios para salvaguardar a sua dignidade e a sua honra.

O Sr. Julio Grevy partio para Mont-sous-Vandrez no dia 24.

Affirma-se que para a experiencia de mobilisação militar serão designados os corpos de exercito 10º, 11º e 13º que teem os seus quarteis generaes em Rennes, Nantes e Limoges.

O Sr. Laur, deputado da esquerda radical, enviou os seus padrinhos ao Sr. Paulo de Cassagnac, que o atacou violentamente, como autor das cartas de Clermont-Ferrand, publicadas pela *France* a respeito do general Boulanger; mas segundo os jornaes, parece que o verdadeiro autor dessas cartas é o Sr. Paulo Derouléde, ex-presidente da liga dos patriotas.

O Sr. Julio Ferry, no discurso que proferio no banquete de Epinal, exaltou as sociedades de tiro, celebrou os progressos do exercito em proveito da patria, dirigio encapotadas censuras ao general Boulanger, atacou vivamente o partido que pretende exercer o monopolio do patriotismo, e brindou pela republica, cujos braços estão abertos a todos os republicanos e a todos os francezes, desejando a união á sombra da bandeira da patria. Grandes applausos.

Dizem os jornaes francezes que a estada do imperador do Brasil em Paris prolongar-se-hia, provavelmente até 30 de Julho.

Morreu um dos generaes mais novos do exercito francez, o general Regier de Linage, commandante da 3ª brigada de couraceiros da guarnição de Paris, tinha cincoenta e dous annos de idade. Pertencia a uma antiga familia do Delphinado, a qual tem fornecido o exercito, ha muitos annos, numerosos officiaes de valor.

O general de Linage fez a maior parte de sua carreira em Africa, no 3º de caçadores de Africa. Capitão-commandante deste regimento, tomou parte em Sedan, na famosa carga commandada pelo general Galliffet, e recebeu tres ferimentos.

Uma bala quebrou-lhe os queixos, atravessou-lhe a face de um lado para o outro, e deixou-o por morto no campo da batalha.

Belgica

O parlamento belga acaba de votar em segunda leitura um projecto de lei tendente a reprimir o vicio da embriaguez.

Na Belgica não triumphou ainda o principio de serviço militar obrigatorio pessoal. A opposição que se lhe fez foi muito energica e logrou vencer.

O general barão de Vandersmissen, amigo pessoal do rei Leopoldo, na occasião da grande revista militar em commemoração do 50º anniversario da acclamação da actual dynastia da Belgica, fez a seguinte proclamação ás tropas formadas em quadrado no campo das manobras:

« Senhores.—Aproveito esta occasião para vos exhortar a que não desanimeis com o voto que tão cruelmente trahio as vossas esperanças.

« Tende confiança no futuro, e conservai sempre a convicção de que o paiz não tardará em reconhecer a necessidade de recrutar de outro modo as suas forças militares.

Não é a nós que pertence o discutir o lado social e politico do serviço pessoal obrigatorio, mas cabe-nos o direito de, sob o ponto de vista militar, analysarmos esta questão.

Os maiores interesses do paiz e a consciencia da propria responsabilidade, impõe-nos o dever de esclarecermos com a nossa opinião aquelles que tratam deste grave assumpto se bem o conhecerem.

Aproveitemos pois as occasiões para mostrar a differença que ha entre os exercitos do passado e os de hoje.

Outr'ora as tropas combatiam em massas, compactas, n'um restricto campo de batalha e então carecia-se unicamente de soldados disciplinados sob o commando de chefes intrepidos.

Hoje a maior intensidade e alcance de fogo do inimigo obriga os exercitos a dispersarem as suas forças em longos cordões de atiradores e os soldados ficam assim em circumstancias tão especiaes e importantes, que muitas vezes elles teem no combate um papel igual ao dos officiaes.

Por isso é nessario comprehender-se que importancia e que valor terá um exercito em que um certo numero de homens superiores, pelo seu talento ou pelos seus conhecimentos, sirvam como soldados.

Mas, não duvidemos, senhores, que brevemente a nação inteira hade reconhecer que a sua salvação depende em grande parte da lei do recrutamento e então todos os cidadãos hão de reclamar o seu posto nas fileiras do exercito.

Emquanto aguardamos esse momento, continuai, senhores, dando provas do mesmo zelo e dedicação que até hoje tendes manifestado, tirai partido da energia dos officiaes inferiores e da bôa vontade dos nossos soldados, continuai ministrando a estes o maior numero possivel de conhecimentos, e não deixeis nunca de empregar qualquer esforço ou trabalho que possa elevar a sua intelligencia e desenvolver a sua iniciativa, afim de que o exercito possa um dia prestar á patria os serviços de que carece,

Os bispos e jesuitas belgas movem gradde intriga contra o general barão de Vandersmissen, commandante da primeira divisão de Bruxellas, por ter pronunciado o discurso contra o procedimento da *camara dos deputados* e em favor do serviço pessoal e obrigatorio e por occasião da grande revista do dia 21 de Julho.

Na sessão do dia 21 o deputado ultra-catholico, M. Waeste, propoz uma interpelação ao ministerio a proposito da *supposta* falta de disciplina do general.

Estando ausente o presidente do conselho, Bernaert, foi marcada uma das primeiras sessões da proxima semana.

Pessoa bem infrmada diz que o rei espera o primeiro movimento popular para dissolver as camaras, appellando para o voto do povo sobre a questão de serviço pessoal obrigatorio

Desde que Leopoldo succedeu a seu pai é a primeira vez que elle manifesta a *vontade pessoal*, e, conhecendo-se a sua tenacidade, suppõe-se que, se o serviço pessoal obrigatorio não for *lei belga*, é possivel uma abdicação, se um movimento popular e militar não proclamar na praça publica o projecto Oultremont, que é o projecto do rei.

O *Jornal de Bruxellas*, que, noticiando o caso da proclamação, louvara o illustre e velho militar, começa a achar irregular o procedimento, e conclue chamando a attenção do ministro da guerra.

Pensa-se em fazer reprehender o general Wandersmissen n'uma ordem do dia; mas tambem é certo que o rei Leopoldo não assignará semelhante affronta ao seu ajudante de campo e amigo particular.

Na presente questão o rei terá a seu favor o partido socialista, os liberaes radicaes e doutrinarios e os catholicos moderados.

Em conclusão: o Sr. Bernaert encontra-se n'uma posição difficil— ou entregar as pastas, o que nada adiantará á situação, ou dissolver o parlamento e sugeitar-se á derrota inevitavel do seu partido.

Evitaria assim o movimento popular contra o voto da camara, movimento que terá por si os militares, não só por espirito de classe, como pelo de justiça.

A folha allemã *Gazeta da Cruz*, referindo-se á morte do explorador *Stanley*, diz que, por noticias recebidas, o intrepido viajante naufragara, sendo assassinado pelos naturaes, em cujo poder tinha cahido.

O *Temps* diz que o despacho, annunciando a morte de Stanley, se torna suspeito por nada se saber em Bruxellas.

A agencia do New-York Herald telegraphou ao rei dos belgas, que respondeu desmentindo formalmente o facto, pois recebera dias antes um telegramma de Stanley annunciando a sua chegada a Arubuimi.

Verdade é que Stanley encontrara grandes difficuldades para alimentar a gente que o acompanha

Em Londres, o despacho de S. Thomé produzio grande sensação.

Acerca da morte de Stanley, correram duas versões: diziam uns que o explorador morrera combatendo com os indigenas, para obter viveres; diziam outros que a sua embarcação encalhara ao subir o rio, e que os indigenas, rodeando a embarcação, haviam assassinado o explorador e toda a sua comitiva.

Os iniciadores da nova expedição de Stanley não creem nesses boatos, e esperam pelo contrario, receber brevemente a noticia da libertação de Emin Pachá por Stanley.

Segundo o jornal *Le mouvement geographique*, de Bruxellas, no mesmo dia em que de S. Thomé era expedido para Londres o telegramma que fez nascer receios ácerca da sorte de Stanley, era d'alli expedido outro telegramma ao governo do estado do Congo, annunciando que a expedição chegava ao Arubuimi, e que continuava o seu caminho para Wadelai, no dia 2 de Julho.

Parece, pois, que os boatos da morte de Stanley não teem nenhum fundamento real.

A imprensa belga está se preoccupando muito com um projecto, que surgio agora na Allemanha, da abertura de um canal entre Anvers e o Rheno. O projecto foi apresentado ao governo allemão pela camara do commercio de Francfort—sobre—o Meno.

A realização deste projecto melhoraria consideravelmente os estabelecimentos de Francfort e Mayença, pelo desenvolvimento da navegação nas boccas do Rheno; mas produzirá certamente algumas perturbações no systema economico da Belgica. A parte belga do canal está feita, desde Anvers até ao Rheno; a parte hollandeza está meio feita; e o governo allemão concluio ha annos, com o governo da Haya, um tratado, que lhe dá o direito de completar o canal.

Santa-Sé

Os soberanos de Portugal, Austria-Hungria e Hespanha telegrapharam ao Papa, agradecendo-lhe os elogios da sua carta de 15 de Julho.

Inglaterra

A lei coercitiva para a Irlanda está definitivamente approvada, porque já passou na camara alta. Os que se empenhavam em favor da lei, não

affrouxam agora em reclamar a sua execução. Assegura-se, porém, que o gabinete inglez está disposto a acceder aos desejos do partido liberal unionista, no que respeita ás modificações que esse partido pretende se façam com respeito a execução da lei.

O marquez de Salisbury tem sempre mostrado o mais vivo desejo de conservar do seu lado a fracção liberal unionistas, porque é bem verdade, que só assim pode sustentar-se. Se aquelles liberaes o abandonassem a queda do marquez de Salisbury inivitavel e prompta.

Percebe-se por isso bem o interesse do chefe do gabinete inglez, em acceder ao que aquella fracção liberal reclama.

Não pode saber-se quaes serão as consequencias da execução da lei. O Sr. Gladstone não affrouxa no seu empenho, nem nada é capaz de o demover dos seus propositos.

Por largo tempo se tem evitado o recorrer aos meios violentos, e todos os que pugnam pela causa da Irlanda, se esforçam em evitar o emprego desses meios. Pode mesmo dizer-se que a attitude da Irlanda, a dos deputados irlandezes, e a do partido liberal dirigido pelo Sr. Gladstone, tem contribuido muito para modificar a opinião com respeito aquella questão que intelizmente divide o partido liberal.

Mas nem o Sr. Gladstone, nem os liberaes unionistas, perderam de todo a esperança de que volte a reconstituir-se todo o partido liberal. Tudo leva a crer que essa reconciliação não está tão longe como se julga.

E' certo, porém, que a situação do gabinete Salisbury se modificou sensivelmente desde a approvação da lei creciva da Irlanda ; as concessões feitas dos unionistas no *bill* agrario deminuiram a influencia do marquez de Salisbury sobre os conservadores, a fracção radical Chamberlain está descontente com a precipitada applicação da lei coerciva, porque se tinha combinado que a lei seria applicada com prudencia e moderação.

Asseguram despachos da India que entre os musulmanos indios se está manifestando um importante movimento contra os inglezes.

Allemanha

O imperador Guilherme melhora de dia para dia. Voltou-lhe o appetite e com o appetite as forças. N'um dos ultimos dias o imperador fez uma nova visita á condessa Grinau. Para esse effeito sahio a pé do seu palacio em Gastein, sem o auxilio de bengala, até aqui indisqensavel para dar um passo.

— « Eu sempre disse, repete muitas vezes o imperador, que os ares de Gastein são um medico melhor que os melhores medicos. »

E com effeito, o Dr. Lamer está admirado das consideraveis melhoras sobrevindas ao velho soberano.

Na Alsacia Lorena a situação é verdadeiramente intoleravel.

Qualquer insignificante pretexto, uma palavra, um simples gesto, eis o bastante para um individuo ser preso e ter de responder ante um tribunal sempre prompto a admittir todas as aggravantes, mas muito difficil de aceitar a mais leve attenuante.

E' por isso que alli as prisões se succedem umas ás outras, interruptamente.

Um preso, porque n'um café deu um viva á rehublica, outro porque em casa cantou a Marselbeza, um terceiro porque usa uma gravata com as cores francezas, e outros ainda só porque estão relacionados com individuos suspeitos !

E como se a cadeia não fosse bastante castigo para os que não querem ou não podem aceitar sem protesto o dominio allemão, o governo influe por todos os modos para que a esses individuos se não conceda trabalho !

E as grandes companhias obedeceram promptamente á ordem do governo !

A companhia dos caminhos de ferro affixou nas suas officinas editaes declarando que não podia de nenhum modo tolerar que qualquer dos seus operarios censurasse directa ou indirectamente o procedimento do governo, ou fizesse parte de qualquer sociedade de patriotas alsacianos.

Estes, como todos os excessos, só conseguem, porém, exacerbar cada vez mais o odio que os habitantes da Alsacia Lorena nutrem contra a Allemanha.

— A entrevista dos imperadores da Allemanha e da Austria Hungria devia realizar-se no dia 4 de Agosto.

O imperador Guilherme regressará d'alli no dia 11.

Austria-Hungria

No anno passado foi votada na Austria Hungria uma lei de importancia capital para o poderio militar do imperio —a lei sobre o *landstum.*

A organisação sobre esta reserva, que no decurso da discussão da lei parecia exigir um lapso de tempo consideravel, tomou com effeito, desde o final do anno de 1886, um incremento inteiramente inesperado.

No começo deste anno foram publicados os regulamentos de applicação por cada uma das duas partes da monarchia ; passaram-se ordens para o estabelecimento urgente dos recenseamentos ; e, na primavera ultima, sob a impressão das preoccupações politicas da occasião, votava-se sem discussão a maior parte dos creditos necessarios á installação dos depositos de mobilisação, cujas despezas deviam ser primitivamente, repartidas por grande numero de exercicios orçamentarios.

Pelo seu tacto, soube o governo obter, em menos de um anno, todos os elementos precisos para uma organisação que modifica completamente, e da maneira mais vantajosa para si, o poderio do imperio.

Póde dizer-se sem exagero que, a contar do primeiro de 1887, o *landsturm* estaria apto para desempenhar a maioria dos serviços que lhe exigirem : a sua constituição, ainda um tanto demorada, será concluida em breve, de modo que em 1888 adquirirá o completo desenvolvimento, e talvez que possam armar-se ao menos as batalhas de marcha, com o fusil Werndl, em serviço no exercito activo.

Poder-se-ha, por esse tempo, fazer concorrer para a defeza do paiz todas as faculdades aproveitaveis de muitos milhões de homens, que não poderiam até aqui acudir senão em restricto numero ao theatro da luta.

O texto da lei sobre o *landsturm* votado em Budapest pelo reichstag, differe alguns pontos do que obteve a approvação do reichsrath de Vienna : a organisação do *landsturne* hungaro apresenta tambem divergencias sensiveis das do *landsturm* cisleithano.

A primeira apresenta um caracter unitario e simples, que fallece á segunda : uma parece ter sido exclusivamente inspirada por considerações de ordem militar, ao passo que a outra abrange, em mais vasta escala, certas medidas de interesse civil, cuja salvaguarda era entretanto imposta pelo proprio texto da lei cisleithana.

Existe um sentimento predilecto dos patriotas hungaros pelo *houved*, por aquelle exercito que como se diz no seio do parlamento, não é commandado por estrangeiros.

Estrangeiros são os officiaes austriacos não originarios da parte transleitana do imperio.

Em seguida aos tumultos de 1848—49 um grande numero de officiaes hungaros abandonaram o exercicio e foram substituidos por officiaes de outra proveniencia.

Desde então, a proporção dos hungaros ficou sempre inferior, e muito, á dos contingentes dos paizes transleitanos, situação esta que serve de thema as invectivas periodicas no parlamento da Hungria.

Sentimento igual se manifestou de forma mais visivel no acto da organisação do landsturm.

Emquanto que se notava nos paizes cisleithanos uma especie de indifferença hostil pela nova instituição, impressionavam-se os do lado opposto do Leitha d'outro modo.

Alli, fallava-se sobretudo dos encargos impostos ao paiz ; aqui enumeravam-se com certa altivez o total dos batalhões e esquadrões que a Hungria viria a pôr em pé de guerra.

Quando se tratou de nomear os officiaes, a emulação já consideravel entre aquelles que disputavam esta honra : magnates e grandes capitalistas, engenheiros, advogados, industriaes, professores e commerciantes solicitaram, como mesmo enthusiasmo, a graça de seguir o curso preparatorio, relativamente penoso, imposto aos candidatos.

O primeiro exemplo foi dado pelos proprios membros do parlamento, os quaes se sujeitavam voluntariamente a tres semanas de manobras para poderem incluir-se no numero dos futuros officiaes do landsturm.

Tão salutar foi o exemplo, seguido por grande numero de concidadãos, e a affluencia de pedidos a Budapest tal, que o curso de instrucção foi desdobrado em muitas series.

Graças a este gosto innato pelos assumptos militares, o ministro da defesa nacional, o barão Fezervary, pôde fazer inscrever na lei hungara certas disposições favoraveis á boa organisação dos landsturn, taes como a uniformidade dos arrolamentos por um pessoal militar especial, medida vantajosa, sim, mas de despezas assás elevadas para ser aceita pelo Reichsrath.

Póde considerar-se a organisação do landsturm hungara mais racional do que a austriaca : a parte permanente das suas landwehrs para um papel mais importante no preparo da mobilisação do landsturm.

Entre os presentes offerecidos a Sua Santidade, por motivo do seu proximo jubileu, figura uma cruz de ouro macisso, cravejada de pedras preciosas e d'um valor de 100,000 florins (43:600$000) fortes.

Esta cruz foi offerecida a Leão XIII pelo imperador da Austria e pelas senhoras da nobreza de Vienna.

Foi feita segundo as indicações dadas pelo imperador.

Violentos furacões teem açoitado diversas partes da Hungria, causando immensos estragos.

Em Selye rebentou um incendio que destruio metade da villa.

O *Post*, de Berlim diz ser quasi certo que o governo russo projecta contractar um emprestimo na celebre casa Rotschild.

O czar revogou o seu ukase que prohibia a exportação de cavallos.

A 22 foi assignado em S. Petersburgo, o protocolo que regula a delimitação da fronteira afghan. E' provavel que as ratificações se trocassem dentro de 8 dias.

Bulgaria

A questão da Bulgaria apresenta agora uma feição com certa gravidade, porque se diz estar a regencia disposta a proclamar a independencia, e portanto, a escolher um rei, sem se importar com os tratados.

A resolução é grave e naturalmente será meditada. Não seria, porém, de estranhar que semelhante alvitre fosse insinuado por uma grande potencia.

O certo é que na actualidade correm de novo os ventos favoraveis á Russia, e isto coincide exactamente com a posição serena e pouco irritada da parte d'aquella nação e que não se observara durante o primeiro periodo da questão bulgara.

Os jornaes allemães, inglezes e austriacos lamentam a opposição da Russia á elevação do principe de Coburgo ao throno da Bulgaria.

A Russia não tem que occupar-se com a personalidade do eleito da *Sobranié.*

Desde o começo da crise que tem permittido a alguns aventureiros o apoderarem-se do governo da Bulgaria,—a Russia que tinha fortes razões de intervir, quando mais não fosse senão para fazer respeitar as condições do trado de Berlim.

Declara ella que nunca reconhecerá a legalidade dos actos da regencia ou da assembléa eleita sob as influencias da regencia. E o seu procedimento não variou.

E eis aqui está porque até hoje não approvou a eleição do principe de Coburgo, em que não tem de discutir por momentos siquer, nem a personalidade nem os titulos que a recommendam.

Regressou já á Sofia a deputação que a grande *Sobranié* enviára ao principe Fernando de Coburgo.

Segundo consta ao *Daily News* parece que os bulgaros vão pedir ao imperador do Brazil um dos seus netos para o throno da Bulgaria.

Diz um despacho de Vienna para o mesmo jornal que o principe Fernando de Coburgo não renunciou o throno da Bulgaria, e que a sua familia faz as mais activas diligencias para obter o assentimento das potencias.

Conforme ao que dizem de Vienna para o *Temps*, desde que se saiba definitivamente que o principe Fernando de Coburgo não vai a Sofia tomar posse do throno, devem-se esperar graves acontecimentos na Bulgaria, os partidos acham-se cada vez mais divididos, emquanto que uns querem que se submettam á Russia, com a condição de ser a Bulgaria elevada a reino, outros teem a intenção de proclamar a independencia da Bulgaria e da Roumelia e de chamar o pricipe Alexandre de Battenberg, que segundo elles affirmam em taes condições, não hesitará em voltar a Sofia.

O *Post* de Berlim diz que os regentes bulgaros tencionam agora offerecer o throno da Bulgaria ao duque de Alençon.

Turquia

Alguns correspondentes de Constantinopla consideram rejeitada pelo sultão a convenção anglo-turca, proposta pela Inglaterra.

Nesta supposição, pondera um correspondente do *Times* que já não pode levantar-se objecção a uma occupação ingleza do Egypto, como posição defensiva, emquanto a França conservar Tuneis sob a sua dependencia.

A recusa do sultão é, até certo ponto, confirmada pela demissão que o grão-vizir pedio.

Como se sabe, o grão-vigir era favoravel a ratificação da convenção.

A demissão do grão-vigir trará comsigo naturalmente outras modificações ministeriaes em Constantinopla.

Entretanto, o *Times* insiste em que a Inglaterra deve fixar uma data irrevogavel, dentro da qual a convenção deve retirar-se se não fôr confirmada.

E dá a razão.

« Não deve permittir-se que um documento assignado pela rainha Victoria esteja indifinidamente sujeito aos caprichos de um potentado que não sabe o que quer.»

O embaixador turco em Londres, Rustem Pachá, teve ultimamente uma larga conferencia com o presidente do conselho lord Salisbury, a quem fez uma communicação official, que por ora é desconhecida.

Egypto

A convenção entre a Inglaterra e a Turquia com respeito ao Egypto não foi ratificada pelo sultão, e ao que parece todas as diligencias empregadas por parte do governo inglez nada poderam conseguir.

Mostrava-se a Inglaterra disposta a conciliar-se com a Turquia, mas pelo resultado, reconhece-se que não foi possivel encontrar o terreno da conciliação.

Se foram as resistencias da Turquia, se as disposições, embora apparentemente conciliadoras da Inglaterra que deram este resultado, é o que não póde saber-se por emquanto.

De qualquer modo a negociação não póde ser concluida, e o negociador teve de retirar-se para Londres, sem lograr ver concluida satisfactoriamente a conciliação em que se achava empenhado.

Deste modo a Inglaterra continúa a permanecer no Egypto, mostrando os maiores desejos de retirar-se.

Mas assim como as negociações para a convenção se encetaram e levaram a esta altura, para responder aos reparos de outras potencias, é preciso saber o que fazem essas potencias em presença do malogro daquella convenção.

A' França e á Russia se attribue o não ter ratificado a convenção.

Aquellas duas potencias olhavam com máos olhos a disposição, em virtude da qual a Inglaterra poderia voltar a occupar o Egypto.

Mas o que farão agora aquellas potencias, e como procederá a Inglaterra que deseja tirar lhes o motivo para quaesquer reparos ?

E' o que estamos para ver, sem haver duvidas de que o assumpto ha de ser tratado no terreno diplomatico, porque até o saberá conservar a Inglaterra, e d'alli não a deslocarão nem a Belgica, nem a França.

O marquez de Salisbury disse ultimamente n'uma reunião dos conservadores que reina tranquillidade no Egypto : desappareceram as tribus rebeldes do deserto.

O Egypto caminha para um governo civilisado ; é um erro crer que a politica ingleza alli depende da ratificação do convenio o qual era particularmente util á Turquia e á Inglaterra e não soffre com isso nenhuma desvantagem, porque as negociações remediaram o estado deploravel em que se achava o Egypto antes 1885.

O marquez de Salisbury congratulou-se depois pelo exito favoravel das negociações a respeito da questão afghan e terminou elogiando a politica dos conservadores na questão irlandeza.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 29 de Julho de 1887

A scisão do partido regenerador está cada vez mais pronunciada a ponto de se esquecerem os principaes orgãos deste partido, de combater os seus communs adversarios, ora no poder, para se degladiarem em diatribes que apenas compensam umas apparencias cortezes na fórma, sendo no fundo acerados como verdadeiros punhaes. Tudo isto, bem vejo, não passa do campo incruento da rhetorica, mas o certo é que a bilis entre os dous grupos, «serpaceus» e «barjonaceos» começou já a extravasar-se para os dominios do «parlamento.»

Os progressistas é que se estão lavando em agua de rosas com esta acirrada pendencia que amolga os embates da opposição, chegando ha dias o escandalo a ter feito um deputado desafecto á chefia do Sr. Antonio de Serpa allusões pouco innocentes á intimidade que existe, ou tem existido entre aquelle estadista e o opulento banqueiro de cujo periodico elle foi por muito tempo o director politico.

Chegou a fallar em primazias de bandeiras partidarias ; descreveu a que fluctua por sobre os arraiaes barjonaceos, a antiga bandeira de Fontes Pereira de Mello, o estandarte das gloriosas tradições regeneradoras, o pendão que dominava acima daquelle partido então compacto e unido assistindo a renhidos combates, etc, etc, e o mais que a sua imaginação fecunda então lhe suscitou, passando logo a alludir a outra bandeira, nova em folha, opulenta de recamos e dourados, primorosa e alvissima, um brinco emfim, mas comprada na rua dos Fanqueiros !... e que era essa a bandeira dos que promoviam por faz e por nefas a chefia do Sr. Antonio de Serpa.

Para se julgar do effeito desta bomba é preciso saber que os escriptorios do Sr. conde Burnay, dono do «Jornal do Commercio, de que o Sr. conselheiro A. de Serpa se retirou provisoriamente apenas, sob o pretexto de lhe sobrar o tempo de estudar as questões financeiras que iam debater-se na camara alta em que tem assento, que esses escriptorios, digo, são na rua dos Fanqueiros.

Houve logo outro deputado regenerador que lhe replicasse. A imprensa governamental apoderou-se do epigramma, a gasetilha verificou-lhe e envenenado chiste e o facto é que as hostilidades entre os dous grupos litigantes romperam-se com immenso gaudio da grey progressista.

A «Revolução de Setembro» prosegue na sua campanha de bater em brecha a questão da chefia «serpacea» e quanto aos erros do governo de que, de preferencia devia occupar-se, no desempenho da sua missão opposicionista, nem sequer lhe sobeja o tempo indispensavel para apontal-os.

Uma delicia para a maioria, não acham ? E assim, por mais que o «Diario Illustrado» ou outro qualquer orgão regenerador se empenhe em espalhar que o ministerio está em vesperas de uma crise, por desaccordo manifesto entre alguns de seus membros, sobre tudo entre os Srs. José Luciano de Castro presidente do conselho e Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, a proposito da questão dos tabacos e do alcool, os amigos do governo deitam á conta de boatos mal engendrados e essas presumidas desintelligencias e vão-se já preparando para assistirem a um dos mais longos consulados do partido progressista.

E' pois este partido o «tezticea gaudet» e sel-o-ha por bastante tempo, se as fracções regeneradoras desavindas não tiverem o bom senso de mudar de rumo.

Disse um dos seus periodicos ha dias que dentro em poucos appareceria a publico um manifesto-programma (do gruppo serpaceo) assignado por grande numero de pares e deputados que o querem para chefe.

E' possivel e talvez mesmo provavel a ser certo que o chefe do Estado, por traz da cortina, logo depois da morte de Fontes exprimio o desejo de que o penacho regenerador fosse armar o chapéo emplumado do Sr. Antonio Serpa.

Não lhes posso assegurar que essa indicação attribuida ao soberano seja um facto ; mas a verdade é que esse grupo tem todo o interesse em fazel-o acreditar ás turbas do seu partido, em confidencia, mas dando-lhe voga, muita voga mesmo, porque bem sabem que, fóra do pratido republicano, só tem valia e prestimo o que agrada a El-Rei, unica força efficaz reconhecida pelo fallecido Antonio Rodrigues Sampaio na decadente politica portugueza.

— Os ultimos dias deste mez são consagrados pelos republicanos portuguezes, não dissidentes á celebração do 30º congresso daquelle partido.

Digo «não dissidentes» porque lá tambem os ha, abstendo-se por isso muitos gremios de tomar parte nas deliberações do congresso, em que, aliás, se farão representar diversos clubs e gremios republicanos das provincias.

Hontem foi a primeira sessão, destinada a trabalhos preliminares. E' presidente nato da mesa provisoria do congresso o membro da commissão executiva que no corrente mez tem exercido a presidencia do directorio.

Os trabalhos desta primeira sessão constam do seguinte programma :

1.º Approvação do regulamento do congresso.

2.º Nomeação de duas commissões compostas cada uma de tres membros para a verificação dos poderes dos delegados do congresso.

3.º Leitura do relatorio geral do partido em que a Commissão executiva do directorio dá conta dos factos occorridos durante a sua gerencia a datar do ultimo congresso, constituindo dous documentos separados o relatorio politico e financeiro.

4.º Nomeação de uma commissão para formular parecer sobre os dous documentos componentes do relatorio geral.

Na sessão de 29 do corrente proceder-se-ha :

1.º A approvação dos diplomas dos delegados do congresso ; constituição da assembléa, elegendo-se presidente e dous secretarios da mesa definitiva, que dirigirá os trabalhos.

2.º Leitura e discussão do parecer sobre o relatorio geral da commissão executiva.

3.º Apresentação do relatorio resumido do estado de cada centro pelos respectivos delegados, procedendo-se ao seu agrupamento para elucidação do futuro Directorio.

4.º Propostas de iniciativa do Directorio cujas funcções terminam nominalmente pela convocação do 3º congresso. Nomeação de uma ou mais commissões para darem parecer sobre essas propostas.

—Nas sessões de 30 e 31 de Julho occupar-se-ha o congresso :

1.º Da apresentação de propostas por parte dos delegados ao congresso, tendentes a melhor organisação do partido. Nomeação de commissões para formularem parecer sobre essas mesmas propostas.

2.º Leitura e discussão dos pareceres sobre as propostas apresentadas á assembléa pela commissão executiva do Directorio demissionario.

3.º Discussão acerca da marcha a seguir na direcção superior do partido.

4.º Eleição do Directorio do partido republicano portuguez pelo tempo de dous annos.

Vires acquiriteundo...

Não obstante estas exagerações de parlamentarismo, tendentes bem vejo, a regular os trabalhos por modo que se não tornem anarchicos nem desconceituem o partido, vê-se, pelo rol dos gremios e periodicos da capital e das provincias, que se fazem representar no congresso, que as forças numericas do partido crescem de dia para dia. Basta dizer-lhes que já são 29 os jornaes do continente e ilhas adjacentes, que alli se fazem representar. O numero dos clubs fóra de Lisbôa é de 27, sem contar com os outros eleitoraes, gremios e clubs da capital.

— Vai decretar-se nova prorogação das côrtes, parece que até 8 de Agosto, com autorisação de prolongar as sessões até ao dia 20 no caso de ser necessario.

— Prosegue na camara dos deputados a discussão do projecto concernente a revisão da pauta aduaneira e vai-se prolongando um tanto mais do que naturalmente esperava o governo. A questão dos direitos de entrada, para os cereaes é a que, principalmente, fornece mais ampla margem á discussão.

— Foi imponente o funeral de Thomaz Bastos, cujo fallecimento lhes noticiei com magua na minha de 23 do corrente.

Antes de entrar o feretro no jazigo, o general Gama Lobo, lente décano da escola do exercito de que o fallecido fôra um dos mais distinctos ornamentos, pronunciou um discurso eloquente, pondo em relevo as qualidades que tão notavel o tinham tornado no magisterio superior, na imprensa e no parlamento, como no convivio dos seus amigos e da familia a qual dedicava todos os extremos do seu bello coração.

Ao funeral compareceram os homens mais proeminentes de todos os partidos e a imprensa toda, até mesmo a republicana, consagrou sentidas commemorações á memoria de tão prestante cidadão.

— Foi approvado o parecer da commissão do *bill* de indemnidade sobre emendas apresentadas durante a discussão. Foram approvadas algumas emendas, sendo a mais importante a que permitte a transferencia dos juizes do tribunal administrativo, a requerimento seu, para outros districtos e para comarcas de terceira classe.

— O Sr. conselheiro José Joaquim da Silva Amado, reitor do lyceu central de Lisbôa e lente da escola medica da mesma capital, foi nomeado para ir representar Portugal sem dependencia de subsidio, no congresso internacional de hygiene e demographia que ha de reunir-se em Vienna d'Austria a 26 de Setembro proximo.

O Sr. Dr. Ferreira Ribeiro, medico da armada, vai representar-nos em Washington n'outro congresso scientifico.

— Falleceu ha poucos dias em Lisboa o antigo e respeitavel negociante do Pará, Sr. Manoel Gomes de Amorim, irmão do grande poeta e distincto litterato Francisco Gomes de Amorim. O finado fôra com seu irmão Francisco para o Pará em 1837 e alli se conservou até 1872, em que regressou de vez para Portugal.

— Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, a abertura definitiva do Museu industrial e commercial de Lisboa, estabelecido no monumental edificio dos Jeronymos em Belem.

No museu, cuja inauguração se realisou hontem, estão representadas as principaes industrias do reino, sobresahindo os exemplares da chamada industria caseira. Da industria estrangeira encontram-se alli bellos specimens da Hungria, Belgica, França, Allemanha, Suissa, Austria, Russia, Turquia, Servia, Brasil, Haiti, Argel, etc. !

A nação mais bem representada é a Hungria. E' admiravel a exposição dos seus productos.

Esta inauguração representa um facto da maior importancia para a industria nacional e para o ensino profissional.

— Devem os leitores recordar-se do que lhes escrevi a proposito do aleivoso assassinato commettido pelo alferes-alumno Marinho na pessoa do cabo Pereira seu condiscipulo na escola do exercito. Tambem lhes fallei da indignação que em toda a gente causou o julgamento em conselho de guerra do referido criminoso, que foi absolvido de toda a responsabilidade de semelhante attentado, fundando-se a sentença absolutoria nas opiniões de dous illustres medicos alienistas que o tinham qualificado de *epileptico-lavrado*, veredictum esse contra o qual toda a imprensa de Lisbôa e das provincias, sem distincção de matizes politicos, protestou *una voce.*

Hontem foi julgado no tribunal superior de guerra e marinha o recurso do julgamento, interposto pelo promotor da justiça militar, o Sr. Moraes Sarmento

Depois dos debates e de hora e meia de deliberação, o tribunal superior annullou, por unanimidade de votos, o julgamento do 1.º conselho de guerra, que absolvera Marinho da Cruz, mandando-o submetter a novo julgamento, que será feito pelo 2.º conselho de guerra permanente da divisão militar de Lisbôa.

O fundamento principal da annullação da sentença da primeira instancia é a complexidade de quesitos.

O accordão, que foi annunciado hontem no tribunal, será publicado por extenso na sessão seguinte.

— O *Diario do Governo* de hontem trazia a carta de lei que autorisa o governo a concluir por empreitadas geraes e no prazo de dezoito annos, todas as redes de estradas reaes e districtaes.

— Ha poucas semanas, como julgo ter-lhes dito, um incendio consumio grande numero da cabanas de pescadores na costa do Furadouro. Attingem a uma somma avultada as substripções abertas em Ovar, em beneficio d'aquelles pobres homens que ficaram sem abrigo.

Em breve se realizará alli um basar de prendas e uma récita com o mesmo intuito.

— Hontem na sessão nocturna da camara dos deputados entrou em discussão a proposta do governo sobre recrutamento militar. E' interessantissimo o assumpto. A economia interna da proposta tem relação com interesses valiosos, e as innovações referentes á taxa militar, ao recrutamento regional, ou systema de inspecções, aos limites de idade e as tabellas das isenções, são de tal modo notaveis, que é muito de suppor que tal proposta seja considerada com muito interesse pelo parlamento, tanto mais quanto é certo que esta reforma vai alterar radicalmente as praxes e regras até hoje seguidas no serviço do recrutamento militar.

— Alcançam a 2 de Maio as ultimas noticias de Timor. Estavam já presos sete indigenas indigitados como assassinos do infeliz governador Maia, sendo essas prisões effectuadas pelos proprios moradores, aconselhados pelo Revd. D. João Gomes Ferreira, superior da missão e bispo de Cochim. O ultimo indigena preso foi o capitão Leandro de Souza, que dizem ter sido o cabeça do motim, isto é, o que deu a voz de avançar contra o governador na occasião em que este procurava de revolver em punho, dispersar os soldados que, por sua ordem, se achavam reunidos no posto, afim de irem á formatura quando se realizasse a vassalagem do regulo de Maubava.

A prisão d'aquelle indigena causou alli grande admiração porque muita gente a julgava irrealisavel, dizendo-se que mais facilmente os moradores o matariam de que entregariam ás autoridades, com receio de que os comprometesse.

Realizada a prisão foram apresentar o tal capitão ao Revd. bispo e em seguida o conduziram á secretaria do governo. O preso nega o crime de que é accusado. O reforço de 90 praças e a canhoneira *Tamega*, que para alli foram de Macau atemorisaram tanto os indigenas que fugiram quasi todos da cidade de Dilly.

No dia 5 de Maio deveria realizar no palacio do governo uma reunião para que foram convocados todos os regulos do paiz, afim de se obter da sua fidelidade ao governo a entrega de todos os criminosos, que se acham refugiados nas differentes regiões.

— Vieram hontem no *Diario do Governo*, as cartas de lei autorisando o governo a concluir por empreitadas geraes as obras dos portos artificiaes de Porta Delgada e da Horta, abrindo para este effeito concurso, separadamente para cada um dos portos, por prazo não inferior a noventa dias.

— Foi hontem assignada a portaria approvando os estudos do caminho de ferro da Beira Baixa, no lanço comprehendido entre Fundão e a Covilhã.

Os estudos approvados são os dos engenheiros Navarro e Perfeito de Magalhães, que põem a estação da Covilhã junto d'esta cidade, como ella reclamava.

— Vai muito adiantada a demolição do Colyseu. A perfuração do tunnel prosegue.

Lisbôa, á noite, se não fosse a companhia de zarzuella que está no Theatro Trindade, era um poço de semsaboria. Quasi *toda a gente* está « veraneando » sem fallar no grande numero de pessoas abastadas que tem ido para as estações thermaes do estrangeiro.

A temperatura tem-se elevado muito ; mas o estado sanitario, á excepção d'alguns casos fataes de variola, não se póde dizer absolutamente máo.

L.

REVISTA DIARIA

Jubilação—Por por portaria de 10 do corrente mez, foi jubilado o professor da 2ª cadeira de ensino primario da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, Geminiano Joaquim de Miranda, com a pensão correspondente aos vencimentos de que tractam os arts. 156 § 5º e 157 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, visto ter provado mais de 35 annos de serviço effectivo no magisterio e inhabilitação pela idade avançada de continuar no emprego.

Remoção de professor publico—Por portaria da mesma data, foi removido o professor Ricardo Fonseca de Medeiros, que lecciona na 2ª cadeira do 2º districto da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, para a 2ª do 1º districto da mesma freguezia.

Licença—Por portaria de 10 do corrente, foi concedida a licença de noventa dias com ordenado para tractar-se, ao 3º official da secretaria da presidencia, José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.

Camara Municipal.—O Sr. Dr. Pitanga presidente da Camara Municipal, pede-nos a publicação da seguinte carta :

« Srs. redactores do *Diario* :

« Não sendo exacta e fiel a noticia dos factos occorridos na Camara Municipal, apresso-me em relatal-os.

« Estava em trabalho de sessão quando vieram a mesa dous papeis que verifiquei serem proposta de demissão.

« Antes de lêl-os—declarei—que continuava a votar contra todas as demissões, e a favor das nomeações.

Passando a lêr o 1º papel, vi que uma essa proposta assignada pelos vereadores liberaes—contendo a demissão do Dr. secretario, do medico e do fiscal da Boa-Vista, trasendo as seguintes declarações—do Sr. vereador Lourenço de Sá, que não votava em relação á demissão do medico, e do Sr. Castello Branco em relação a do Dr. secretario. Logo em seguida declarou o Sr. Castello Branco, que apesar da declaração votava pela demissão do Dr. secretario, pelo que empatou sómente a votação da demissão do medico, sendo por mim desempatada a favor de sua conservação, visto como havendo votado contra todas as demissões, não podia desempatar por outra fórma.

« A segunda proposta foi assignada pelo Sr. Castello Branco, que foi toda aceita, sem observação.

« Esta é a verdade que desejo fique mantida. »

—*Dr. Pitanga.*

Como se vê, a carta do Dr. Pitanga não faz rectificações ao que hontem dissemos, apenas accentua o facto de ter elle declarado, que continuava a votar contra as demissões de empregados da Camara, o que não negamos na noticia, que hontem publicamos.

Relativamente ás declarações contradictorias do vereador Rocha, que verbalmente manifestou-se contra o que por escripto havia assegurado, a carta do Dr. Pitanga confirma, o que hontem dissemos.

Ferro-via do Bonito—A directoria desta empreza por meio de um aviso publicado na respectiva secção, previne aos accionistas, possuidores das cautellas ns. 19, 28, 29, 34 e 35 que lhes fica marcado o praso de 30 dias para realisarem a 4ª prestação de 10 % sobre o valor de suas acções, de accordo com o n. 1 do art. 9 dos estatutos da empreza, perdendo as entradas já realisadas o accionista que não satisfizer a de que se trata.

Paquete inglez—Hontem depois de meio dia chegou ao nosso porto procedente da Europa o vapor inglez *Mondego*, que hoje deve seguir para o sul, ás 6 horas da tarde.

Club Internacional de Regatas — Para amanhã está marcada a sessão de posse da directoria deste Club, ultimamente eleita, seguindo-se a reunião familiar do costume.

Homem-mulher—Pedem-nos que chamemos a attenção do subdelegado da freguezia de Santo Antonio para o procedimento de um individuo, que se veste de mulher e percorre a rua de Santo Amaro de um a outro extremo, parando nas esquinas, como quem espera alguem.

O que quererá elle ?

Concerto musical—Perante um auditorio composto talvez em sua maior parte de amadores de musica, teve ante-hontem lugar nos salões do Club Carlos Gomes, o concerto vocal e instrumental realisado pelo pianista portuguez o Sr. Moreira de Sá, recentemente chegado a esta capital,

O Sr. Moreira de Sá é sem contestação um artista que pode ser ouvido sem causar aborrecimento e em quem se descobrem logo alguns requisitos indispensaveis a um pianista, taes como, elegancia de posição, ligeireza de movimentos e sentimento na execução, e mostrando acima de tudo uma excessiva modestia.

Dos variados trechos que compozeram o sarão concertante de que nos occupamos, foram satisfactoriamente interpretados e não menos com felicidade executados pelo Sr. Moreira de Sá, o grande Secharzo de Gottschalk;

A walsa favorita, de Raff ;

E a grande phantasia triumphal, sobre motivos do hymno nacional brazileiro, de Gottschalk.

Tomaram parte igualmente no concerto os festejados professores Amaro Barreto, E. Fonseca, Elias Pompilio e Antonio Martins, os trez primeiros como pianistas e o ultimo, que se revela cada dia mais artista, com as bellas harmonias que arranca do seu clarinetto.

Além do que fica dito agradou muito a ouverture de Freischutey, a oito mãos em dous pianos, escripta por Weber, e executada pelos pianistas que já mencionamos, inclusive o beneficiado, que foi com os demais companheiros, que tomaram parte no concerto, bastante applaudido.

Com a mão nos courinhos.—Ha algum tempo o creoulo Porphyrio José da Silva, estando a trabalhar em casa de um marcineiro da rua do Bom Jesus, vio este vender por 80$ uma duzia de cadeiras e tendo o comprador designado ao marcineiro a hora e lugar do pagamento, pôde apossar-se da conta com recibo que o marcineiro tirou e com ella apresentou-se ao comprador, que satisfez ao pagamento.

Denunciado este facto ao Sr. tenente Santos Neves, ficou esta autoridade pesquizando e procurando encontrar o tal creoulo.

Hontem pôde descobril-o em um *ship chandlers* a vender dous courinhos pela insignificante quantia de 500 réis.

Prendeu-o e interrogando-o, disse o creoulo que os dous courinhos eram do Sr. João Ramos que os mandara vender.

Desconfiando o Sr. Santos Neves da veracidade de tal explicação, procurou o Sr. João Ramos, de quem soube, que nunca mandara vender courinhos.

Outras pessoas deram más informações do crioulo, que era apontado como um activo e deligente socio do *Club da páz* e relacionado com á sociedade dos *amigos do alheio.*

O Sr. Santos Neves prosegue nas indagações sobre a origem dos courinhos e de outras cousinhas mais, relativas ao crioulo.

Louvavel acção.— Informam-nos que o digno parocho da freguezia de Muribeca João Vasco Cabral de Algonez tendo em muito apreço o anniversario da subida ao solio portifice do Papa Leão XIII, deixou de dar á matricula o seu unico escravo, o pardo Manoel.

Sensivel—Assim é intitulada uma bonita polka composta para piano pelo Sr. Claudio P. da Gama, autor das inspiradas polkas Stella, Risos d'amor e da walsa Segredos d'alma, que tem tido muita aceitação do nosso publico. Acha-se á venda a nova polka em casa de Victor Prealle Successor, á rua do Imperador n. 55.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Le Brésil=Recebemos de Pariz o n. 161 deste correio da America do Sul, cujo summario é este :

Télégrammes.
Arrivée de l'empereuri
Notre courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particuliére.)
Echos de partout.
Le systeme d'immigration et de colonisation au Brésil.—Don Luiz.
Plata et Pacifique.
Le réseau des voies ferrées du Brésil.
Organisation du service météorologique.
Nouvelles des provinces : Sam-Paulo, Pernambuco, Pará, Minas Geraes, Santa Catharina.
Rio-Grande-du-Sud : Rapport (*suite.*)
Revue commerciale.—D. Noel.
Revue financiére.
Mouvement maritime.

Club Internacional de Regatas—Sabbado 13 da corrente mez terá lugar a posse da nova directoria, bem como a reunião familiar do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Agosto de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20º—6	761m42	15,58	88
9	24º—6	762m23	18,73	80
12	26º—4	762m32	19,36	76
3 t.	26º—7	760m93	18,42	70
6	25º—3	760m99	18,42	76

Temperatura maxima—26º,75.
Dita minima—20º,50.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 5m,1 ; á sombra : 2m,8.
Chuva—1m,3.
Direcção do vento : SE e SSE de meia noite até 2 horas e 2 minutos da manhã ; S até 7 horas e 57 minutos ; SSW até 9 horas e 39 minutos ; S até 10 horas e 15 minutos ; SE até 8 horas e 10 minutos da tarde ; SSE até meia noite.
Velocidade média do vento : 1m,29 por segundo.
Nebulosidade media : 0,32.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Agosto	8—49 da manhã	2,m12
B. M.	» »	2—32 da tarde	0,m86
P. M.	» »	9—3 » »	2,m01
B. M.	11 de Agosto	2—49 da manhã	0,m96

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Nova n. 24, de predios, cofres e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua do Marquez de Olinda n. 19, de 1 carro de 4 rodas para cavallo, fumo picado, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de uma parte do sobrado da rua da Aurora n. 151.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de S. João n. 5, da armação e generos ahi existentes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, de uma armação ingleza e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas no Ordem Terceira de S. Francisco. pela alma de Francisco Vieira Perdigão ; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas almas do 1º tenente Antonio de Souza Reis e sua mulher D. Maria Augusta Valle de Souza Reis.

— Amanhã :

A's 7 horas no Convento do Carmo, pela alma de Nicomedes Maria Freire.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez « Mondego » :

William B. Cook, Mr. O. R. H. Bury, Mme. Mary Bury, Richard Kenley Charton, Elisakenley Bernardo Bockiss, Manoel Gonçalves Marques, Manoel Gonçalves, Manoel Moreira, Albino Moreira, José Araujo, Alfredo Ferreira, Manoel Gomes, Domingo Araujo, Delmira Silva, Manoel Morino, José Maria de Lemos, Domingos da Silva Torres, A. da Fonseca, Serafim Correia, Rosa da Rocha e José Ribeiro da Costa.

Reunião social—Segunda-feira ha a seguinte :

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, á rua do Nogueira n. 47, para a eleição de um orador, vago pelo fallecimento do socio Taylor ; na mesma sessão serão distribuidos diplomas aos socios que quizerem receber.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Posthotomia pelo processo de Ricorde indicada por phimosis.

Pelo Dr. Estevão :

Extracção de grande polipo da foça nazal direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Agosto de 1887 :

Existiam 383 ; entraram 6 ; sahiram 6 ; existem 383.

A saber :

Nacionaes 356 ; mulheres 10 ; estrangeiros 11 ; escravos sentenciados 4 ; idem processado 1 ; idem de correcção 1—Total 383.

Arraçoados 334, sendo :

Bons 308 ; doentes 26.—Total 334.

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Felicio Joaquim do Rego.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Provincia : premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Espirito-Santo : premio grande 50:000$000 se extrahirá hoje 12 do corrente impreterivelmente.

— Santa-Catharina : A 1ª parte da 2ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba : premio grande 20:000$000 se extrahirá no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

— Ceará : premio grande 250:000$000 se extrahirá quando for annunciada.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Espirito-Santo : A 3ª parte da 3ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida sexta-feira, 12 do corrente, impreterivelmente.

Da provincia : A 9ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, será extrahida quando for annunciada.

De Santa-Catharina : A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Da Parahyba : sendo o premio grande de 20:000$000 : será extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado), ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Do Grão-Pará : A 10ª parte da 11ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 13 do corrente, impreterivelmente.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000, será extrahida hoje 12 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annuciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 23ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 1[illegible]:000$000, se extrahirá no dia 16 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado) ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 10ª parte da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 13 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 10 de Agosto :

Balthazar, Africa, 90 annos, viuvo, Boa-Vista ; diarrhéa.

Manoel Thomaz Penha de França, Parahyba, 26 annos, casado, Boa-Vista ; enterite.

Manoela Maria Rosa, Parahyba, 43 annos, solteira, Graça ; diarrhéa.

Octavio, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio : hypetrophia congenita do figado.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; bronchite.

Carolina, Pernambuco, 2 annos e 9 mezes, Recife ; entero colite aguda.

PUBLICACOES A PEDIDO

Melhoramento do porto de Pernambuco

Ha mais de meio seculo que se proclamam, como de urgentissima necessidade para o engrandecimento desta provincia, as obras tendentes a melhorar o porto do Recife.

A Associação commercial Beneficente trata desse momentoso assumpto em seus proveitosos relatorios desde os primeiros annos de sua instituição.

Infelizmente, até este momento nada se fez de seriamente proficuo e util a semelhante respeito.

Fizeram-se algumas braças de caes, que hoje estão em alguns pontos estragados; montou-se um serviço de dragagem, que custou somma fabulosa. Desse serviço se obteve a principio alguns resultados beneficos, mas as dragas, com o tempo e máo trato, estragaram-se de modo completo. Presentemente estão imprestaveis, e o nosso ancoradouro acha-se hoje em condições muito peiores que ha dez ou doze annos passados. Este facto é incontestavel, e está debaixo dos olhos de todos os que se interessam pelo desenvolvimento do nosso commercio maritimo.

Tentar o concerto das dragas que ainda pudessem supportal-o, reconstituir esse serviço de todo reorganisado, seria errar crassamente contra as regras mais elementares de economia dos dinheiros publicos.

Os numerosos estudos e planos de melhoramento do nosso porto têm ao menos servido, em falta de melhor exito, para levar á consciencia publica a certeza de que os simples trabalhos de dragagem, sem as obras preliminares que lhes assegurem os resultados, constituem um palliativo caro, carissimo, e nada mais; reproduzem na essencia, a fabula do tonnel das Danaides ou a do rochedo de Sisypho.

O nosso porto já podia estar ha muito dotado dos melhoramentos imprescindiveis, e os delegados politicos desta provincia na côrte do imperio tivessem sempre votado aos verdadeiros interesses della a esmerada solicitude que os estadistas do sul dedicam a tudo quanto è capaz de favorecer o progresso e prosperidade das populações que representam.

E' assim que já foram contratados os trabalhos de melhoramento do porto de Santos, e consta que o mesmo acontecerá brevemente em relação aos do porto do Rio Grande do Sul.

Depois de muito esperar, cremos que Pernambuco não sará desta vez esquecido. Finalmente, parece que vai soar a hora em que começarão as obras tão desejadas e pedidas do melhoramento da barra e ancoradouro do Recife, desta cidade, á qual condições naturaes privilegiadas deram em porto que será indisputavelmente o mais importante de todo o littoral brasileiro.

Ha quem entenda que as importantes obras a que nos referimos devem ser directamente realisadas pelo Estado.

Entendemos de modo diverso. O governo é sempre o peior dos empreiteiros, isto de modo geral. Discutida, porem, a these á luz dos casos passados em nosso paiz, as empreitadas da administração são verdadeira calamidade economica.

Os exemplos são innumeros e frisantes mas para só apontarmos um dos mais conhecidos nesta provincia, lembramos o da ponte Buarque de Macedo.

Ha muito que se acha esgotada a verba consignada para esse malfadado melhoramento.

Pois a ponte ainda não está a meio da sua construcção!

A politicagem intervem a espaços na direcção dos trabalhos e admissão dos trabalhadores, o que já concorreu para que as obras da indicada ponte adquirissem o pittoresco nome de—*ninho de votantes*.

Não póde, quem aprecia factos de tal ordem, desejar que o melhoramento do porto do Recife seja directamente emprehendido pela administração.

Além de que as finanças do paiz o não consentiriam, as despezas elevar-se-hiam ao duplo ou triplo da importancia a que chegaram, se as respectivas obras forem realisadas por um particular ou uma companhia mediante contracto com os poderes publicos, a imitação do que se fez ha pouco em Portugal, relativamente ao porto de Lisboa.

Apenas é necessario que tal convenção se faça de modo a não onerar em excesso o commercio desta praça, que, estamos certos não se resusará ao pagamento de uma contribuição razoavel, destinada á satisfação de um melhoramento de tão reconhecida necessidade.

W

Ao Juvenal do «Diario»

Não veio a proposito o que disse *Juvenal* em o *Diario* de 9 quando pressuroso veio defender o Sr. Dr. Pinto das accusações que lhe fez a *Columna Liberal* sob o modo porque ha administrado a policia da terra.

Nada temos com os elogios e sim com estas palavras de *Juvenal*:

« O que fizeram os chefes liberaes Dr. André Cavalcante, Correia de Andrade, Costa Ribeiro, Prisco Paraizo, Martins Pereira e outros » ?

Para mostrarmos a sem razão de *Juvenal* basta transcrevermos o que disse a illustrada redacção do *Diario* em 8 de Setembro de 85 quando deixára a chefia de policia desta provincia o desembargador Martins Pereira.

Tem a palavra o *Diario de Pernambuco*:

« Chefe de policia—O Sr. Dr. Luiz de Albu-
« querque Martins Pereira, chefe de policia da
« provincia, deixou hontem o exercicio desse cargo,
« por ter dado parte de doente e entrado no goso
« de licença.

« Durante poucos mezes exerceu o Sr. Dr. Mar-
« tins Pereira o cargo de chefe de policia, e força
« é reconhecer que, nesse curto lapso de tempo, S.
« S. esforçou-se por dar vigor a policia e empre-
« gal-a com actividade na repressão do crime
« secundando as vistas do administrador da pro-
« vincia.

« O melhor elogio do digno magistrado está no
« facto de ter elle obtido uma boa parte do fim
« que desde começo visou, e as provas dos seus
« esforços estão exaradas nas suas partes diarias
« registradas na imprensa.

« Deixa, pois, a direcção da policia o Sr. Dr.
« Martins no goso pleno de um nome respeita-
« vel ».

A *Tribuna* folha que no anno de 85 ainda sobrevivia, disse, em seu numero de 12 do mesmo mez e anno:

« Tambem deixou o exercicio o Dr. Luiz de
« Albuquerque Martins Pereira que com tanta
« vantagem occupou o cargo de chefe de policia.
« E' de justiça reconhecer que ha muito a admi-
« nistração policial não era dirigida por modo tão
« activo e proficuo como o foi sob o digno magis-
« trado que ora deixa a chefatura de policia ».

O funccionario publico que recebe, ao deixar qualquer cargo neste paiz, da imprensa adversa deve ter feito alguma cousa.

Se o *Juvenal* quizer pode dirigir-se a maioria da população desta cidade, e della ha de ouvir que ainda hoje se recorda da administração policial do Dr. Martins Pereira, com saudade.

Basta.

10 de Agosto de 1887.

Um que sabe.

A Columna

A facilidade com que os taes *escrevinhadores* atacam a caracteres respeitaveis e honestos é demasiada, e justifica-se apenas pela degradação a que tem chegado este paiz e principalmente esta provincia, onde a *licença* é tal e o decrescimento moral tão horroroso que tudo é permittido a *certa gente*, e desceriamos se quizessemos infringir-lhes o castigo que merecem. Não o podemos fazer por amor a nós mesmos, pelo asco que nos provoca, pois muito custa ensinar *leões* e *cachorros* que não distinguem o salão das pequeninas divisões de uma casa.

Pensa a *Columna* e nós com ella, que todo o escravo de filiação desconhecida é livre, ou que pelo menos não é generosidade alforriar ditos escravos. Lamentamos que os seus conselhos não tenham sido aceitos pelo *bagaço grosso* de Tapera, o *honrado* senador Luiz Felippe de Souza Leão.

Na comarca de Goyanna, assim como em toda a provincia, quasi todos os escravos estão matriculados com filiação desconhecida, e isto explica-se pela facilidade que queria ter o senhor de escravos na occasião da matricula e mesmo porque a lei não o exigia.

Na certidão dos escravos do senador Luiz Felippe notamos: escravos sem filiação..... De onde teriam vindo, e quando? tres com filiação conhecida, o que nos dá a entender que o *talentoso* senador que á ultima hora deu filiação a trez não pôde dar aos demais, que, pela idade, nos parecem africanos.

Na de Goyanna não se dá o mesmo. E' verdade, que é desconhecida a filiação de todos os escravos do conselheiro João Alfredo, mas, podemos affirmar que são todos crias do engenho e que seria muito facil dar-lhes pai ou mãi.... Mas, isto não vem ao caso, pois o senador João Alfredo já os libertou com a condição de prestação de serviços por dous annos e é de suppôr que este prazo se limitará muito.

Além d'isto á seis escravos de serviço domestico, o illustre senador deixou de matricular, porque tencionava dar-lhes liberdade.

Porque não faz o mesmo, ou mais, o *commanditario* de Santo Ignacio?

O conselheiro João Alfredo fez pouco, faça o *ricasso* senador Souza Leão mais, libertando já, todos os seus escravos sem condição alguma.

Deus queira, mas duvidamos, porque, os *leões da terra* só sabem ter mãos caprichos.

Pagamentos no Thesouro

Devemos ainda algumas palavras á illustrada redacção da *Provincia*.

Com effeito, o Thesouro, para dar cumprimento ás ordens do Sr. presidente da provincia sobre a regularidade dos pagamentos do funccionalismo publico, em dia certo, sem preferencias, entendeu preciso deixar de lado os atrazados e *fazer vida nova*, do semestre de Julho em diante.

Procederia mal aquella repartição?

Vejamos.

Não ha meio de pagar de prompto os atrazados, que datam de alguns annos.

O Sr. presidente da provincia encontrou empregados, pagos com atrazo de trinta dias, e outros, de quatro, cinco e mais mezes.

Talvez a justiça estivesse em mandar sustar os pagamentos actuaes, sendo feito os de mezes mais antigos.

Isto, perém, traria embaraços; os professores de lugares longinquos demoram-se em vir receber; seus procuradores descuidam-se por vezes,—e assim a necessidade de alguns—provocaria o clamor de muitos.

D'ahi veio consentir S. Exc. que o Sr. inspector do Thesouro puzesse em pratica o alvitre de estabelecer uma tabella, para ser fielmente observada de agora em diante, *sem preferencias*, comtanto que liquide a passado com inteira igualdade, isto é, pagando sempre em primeiro lugar os atrazados mais antigos, e estabelecendo a mesma proporção entre as diversas classes de funccionarios, sem deixar que seus vencimentos passem para *exercicio findo*.

Não ha *exercicio findo* tão cedo; o semestre corrente foi addicionado ao exercicio de 1886 a 1887, para que o anno civil de 1888 constitua o novo exercicio;—de modo que, executando o Thesouro fielmente a tabella, como é de esperar, todos os professores e demais empregados poderão vir a ficar pagos no correr deste semestre, e nos tres mezes addicionaes de liquidação, em 1888.

E' certo que para isso é preciso *sacrificar* todos os outros pagamentos—comtanto que esse *sacrificio* não abranja despezas que estão na mesma ordem das que se fazem com o funccionalismo e mais urgentes do que estas, como força publica, alimentação dos presos pobres e semelhantes.

O que não é possivel é deixar de ser consolidada uma grande parte da divida fluctuante.

Com toda a economia, quasi que só no pagamento de funccionarios está se despendendo, pelo menos, vinto por cento mais do que a renda ordinaria da provincia.

Ora, nestas condições, de onde ha de sahir o excesso?

Não se podem contrahir emprestimos novos.

Não ha lei que os autorise.

Ou os empregados, em geral, terão de renunciar esse excesso, ou elle se ha de converter em divida fundada.

Sabemos que a *Provincia* comprehende estas cousas e faz justiça ao governo, que não póde vencer impassiveis, mas quer que o mal, que o *sacrificio* seja igual para todos.

Pois bem, essas são as determinações da presidencia da provincia ao Thesouro.

Si mais não se fizer, será porque não é permittido fazel-o—emquanto a Assembléa Provincial não cortar pela metade os empregos publicos, como faz qualquer commerciante que despede parte dos caixeiros, quando o balanço do fim do anno demonstra *deficit*, que é preciso ser supprido com augmento de receita ou diminuição de despezas, e comprehendendo a impossibilidade, ou simplesmente julgando incerto o primeiro modo de supprimento, lança mão do segundo, para não abrir fallencia culposa.

Por ultimo, creia a *Provincia* que os *protegidos* são desconhecidos do Sr. presidente, bem como que não podem ser consideradas *de aluguel* as opposições decentes, ainda quando violentas ou injustas, porque isso não impedirá dous cavalheiros de educação de se apertarem as mãos.

A politica não é um pugilato de garotos; é *sciencia*, que só deve ser cultivada pelos homens de bem.

Esphinge ou amphyguri?

Alheio a todas as questões de interesses pequeninos que absorvem toda a seiva intellectual das classes dirigentes da nossa sociedade, não deixo comtudo de prestar alguma attenção aos pugilatos com que se degladiam os partidos politicos.

E' por isso que, lendo no *Jornal do Recife* de hoje uma estirada sob a epigraphe supra, deparei com as seguintes linhas, que si não são uma ironica *esphinge*, com certeza são um perfeito *amphyguri*:

« A politica moderna, dis o mencionado *Jornal*,
« cheia de factos, de observações, de sciencia, re-
« pelle toda mentira, todo embuste, todo artificio,
« sob qualquer forma que se manifeste. A velha
« politica de mysterios e phantasmagorias não tem
« mais razão de ser senão no Vaticano. »

Si não é um embuste e uma mentira o que ahi fica, não sei como se possa qualificar o que seja o embuste e a mentira.

Ora, dizer que se funda na sciencia, e na observação uma politica de apaniguados, uma verdadeira sociedade de soccorros mutuos, composta de homens que hoje se arrastam aos pés de eleitores inconscientes para amanhã entregal-os ao mais supremo despreso; politica de patriotas do ventre, que só procuram o *venha a nós*, descurando dos interesses mais palpitantes da sociedade, para só cuidarem de si e dos seus, politica, da qual dizem os seus proprios admiradores, que para della participar-se é necessario ter-se perdido todo pudor e vergonha; chamar-se de sciencia uma tal monstruosidade é o cumulo do *amphygurismo*.

Com muito grande verdade devia ter dito aquelle jornal: A politica moderna, firmada na mentira, no embuste e no artificio, sob qualquer forma que se manifeste, repelle toda a sciencia, toda observação, e esquece os factos, que só lhe servem para arrancar-lhe a mascara da hypocrisia e revellar aos povos a sua ignominia.

E na verdade, é quando os homens de bem fogem dessa Messalina desavergonhada que se chama a politica, que alguem se lembra de tecer-lhe o panegyrico!

E' admiravel!

A' vista de tal logica, é com rasão que o mencionado *Jornal* diz que *a velha politica não tem mais rasão de ser senão no Vaticano*: e para não perder o aze de dizer o contrario da verdade chama a esta de *politica de mysterios e de phantasmagorias*.

Quando vemos os governos entregues aos dyscolos e feitos succursaes das lojas secretas; quando vemos até o Supremo Tribunal de Justiça condemnar a dous bispos sem saber nem mesmo em que artigo do Codigo estavam incursos; quando levantando o véo que encobre as mais vergonhosas patotas e privilegios, descobrimos por toda parte ladroeiras impostas pela venalidade dessa politica de interesses os mais sordidos; quando vemos os legisladores dous dias depois de terem jurado manter a Constituição do Imperio, violarem-lhe até os artigos fundamentaes; quando vemos simples avisos ministeriaes e até actos de um chefe de policia valerem mais do que leis e do que o proprio Pacto Fundamental do Paiz, quem se se eximirá de qualificar uma tal geringonça de politica de mysterios e phantasmagorias?

A occasião não é a mais propicia para o *Jornal* soltar semelhantes disparates. Lá está a côrte em reboliço por nada menos do que o que acabamos de asserir; e si hoje são os conservadores, foram hontem e serão amanhã os liberaes os primeiros a fazerem outrotanto, senão maiores desatinos.

Ainda está bem fresca a memoria da questão religiosa levantada por uns, e applaudida e secundada por outros: Ahi está o livro do Exm. Sr. bispo do Pará, que conseguio desvendar alguns mysterios e phantasmagorias dessa politica, quando o Vaticano agia na maior bôa fé, suppondo que estava tractando com um governo honesto e respeitavel.

Certamente não é a Curia Romana que merece o qualificativo que lhe presta o *Jornal*, ella que sempre e por toda a parte esgota todos os recursos da prudencia e longanimidade, afim de não quebrar a paz e socego publico.

Que o diga o Sr. conselheiro Maciel, quando na questão da liquidação dos bens das ordens religiosas, tractou do modo o mais grosseiro e indigno ao representante da Santa Sé, si esta tomou-lhe alguma represalia, como elle merecia.

Não, o *Jornal do Recife* quiz dizer cousa diametralmente contraria do que disse, e, cego somente pela politica, deixou cahir da penna uma tal inverdade.

Foi um lapso, que lhe perdoamos, caso não seja elle peccador relapso e impenitente.

Recife, 10 de Agosto de 1887.

Julio Farpão.

Telegrammas da Corte

Telegrammas que se diz virem do Rio de Janeiro teem sido divulgados por meio de avulsos ou affixados nas paredes e esquinas das ruas principaes desta cidade, noticiando como *graves acontecimentos* as ultimas occurrencias havidas.

A respeito destes telegrammas é conveniente que o publico esteja prevenido para que não dê credito aos muitos que hão de apparecer até o dia 14 de Setembro.

As folhas diarias não os tem inserido em a secção dos telegrammas ou em outra qualquer; e os telegrammas que teem publicado explicam os factos, deixando patente a verdade que com os avulsos se procurou deturpar, unicamente com o intuito de produzir—effeito.

No dia 14 de Setembro deve ter lugar a eleição de um deputado geral pelo 1º districto desta provincia para preenchimento da vaga havida com a nomeação do conselheiro Dr. Manoel Portella para ministro do imperio.

E' facil de prever pelos telegrammas arranjados para avulsos, aos quaes nos referimos, que de agora até o dia da eleição diariamente serão distribuidos muitos, e com mais negras côres do que estes, como meio de fazer crer não estar firme o actual gabinete ou a situação, e deste modo procurarão prejudicar a reeleição do conselheiro Manoel Portella.

Estejam, pois, de sobreaviso não só o povo pernambucano, como principalmente os eleitores do 1º districto.

Conferencia abolicionista

A 16ª conferencia, das promovidas pelas sociedades União Federal Abolicionista e Pernambucana contra a Escravidão, terá lugar domingo, 14 do corrente, á 1 hora da tarde no theatro das Variedades, occupando a tribuna o illustrado academico Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, gue escolheu para thema de seu discurso—a idéa abolicionista em Pernambuco.

A parte recreativa a cargo de distinctos artistas dramaticos e professores de musica, associados a grande causa, constará da representação das seguintes peças:

Amor por annexins—Comedia em 1 acto por D. Apolonia Silva e o Sr. João de Araujo.

Sr. Domingos fóra do serio—Scena comica pelo Sr. Pereira de Lyra.

As commissões receberão espertulas em favor da causa abolicionista.

Secretaria da Sociedade Pernambucana contra a Escravidão, 11 de Agosto de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Que gaiato!

Pergunta-se a certo edil que fim deu ás joias de Maria da Gloria? E quando pretende defender-se do facto do desapparecimento das mesmas, do sobrado da rua do Vigario?

Isto deseja saber o

Regadas.

Institut Academique

La jeunesse de tous les pays c'est l' «Avenir» c'ess pourquoi tout ce qui a trait a l'enfance ou à la jeunesse porte en soi un intérés capital. Dans le compte rendu des belles fêtes des 8 et 9 et données à l'Institut Académique par la Société Recreative Enfantine on a omis de rendre un juste hommage à la parfaite courtoisie et a l'excellente tenue des jeunes membres de la commission. Ils de sont présentés et comportés comme des hommes du monde bien élevés. Ceci fait parte de l'Education sans laquelle l'Instruction même est peu de chose. C'est sur le point délicat que portent en général nos objections contre l'Instruction Universitaire. Les hommes élevés par des hommes seulement peuvent etre des savants mais ils pechent presque toujours par excés de hardiesse ou une timidité, ridicule. Après avoir reconnu le merite de l'Instruction qui ess la culture de l'esprien redons justice à l'Éducation, cette culture da coteur qui se rencontre au sein de la famille ou auprès de directeurs de collège qui possedent avec le savoir les qualités sociales de bonne compagnie et auprès des quels les enfants recontrent des soins maternelle.

L'Institut Académique du très honorable Dr. Ferreira réunis tous ces avantages et les jeunes éléves y sont incontestablement je ne drai pas aussi bien mais *mieux* que dans la famille parceque pour faire des hommes deux choses sont indispensables en plus des études, c'est l'observance de la discipline es l'exactitude.

Toutes les mèrés conviendront avec moi j'en suis certaine que ce sont là deux conditions difficiles sinon impossibles à remplir dans la famille.

Vérilas.

Onze de Agosto

. . . .

Filhos da grande luz, pastores da sciencia
Unidos n'uma grey ao sol da intelligencia.
Já que é vosso o porvir, cumpri vossa missão,
Fazei affluir o povo ás festas litterarias:
Provai-lhe que tambem as classes operarias
Precisam dessa luz que brota da razão.

L. Filgueiras.

Quizera na immensidade
Sacudir a minha fronte...
Nas fibras desse horisonte
Elevar potente a voz!
Das espheras entre os brilhos
Rolar coberto de estrellas,
Para atirar-vos centelhas
Por entre mil arrebóes!

Loucura! subir tão alto
Para ver-vos scintillantes
Como os fócos rutilantes
—Brilhantes soltos no ar!
Deslumbrado em tanta luz
Resvalára nos espaços,
Sem deixar luzentes traços
—Ponto escuro a fluctuar!

E não sentis o murmurio
Da torrente estrepitosa
Dessa vaga luminosa
Que vem cobrir-vos a flux?
Sobre ella o que posso dar
Senão vos olhar surrindo,
Senão seguir applaudindo
Os filhos da Santa Cruz?!

Escutai, pois, o *mendigo*
Que das portas da sciencia
Vos pede benevolencia
Para fallar-vos. Depois,
Quando ao sol de vossas frontes
Rasgar-se o veo do porvir,
Na extrema do progredir
O mundo dirá quem sois.

. . . .
. . . .

Silencio, jovens!... ouvis?...
Atrôam brados nos mares,
A festa reina nos lares,
E' tudo alegria, é luz!...
E na coma das palmeiras
Onde baila douda a brisa,
Brando surrir se deslisa
Pelos espaços azues!

E' a patria que em delirio
Diz ao céo:—« A gloria é minha! »
« Sou destas festas rainha
« Porque são meus estes filhos:
« —Filhos dilectos, gigantes
« Da terra que assombra os mares,
« Onde o sol entre os palmares
« Tem mais ardencia, mais brilhos! »

« E os ventos rapidos, fortes,
Correm tontos, tresloucados,
Ao ver os filhos amados
Qu'ennobrecem sua mãe;
E o murmurio das fontes,
Do bosque, das cachoeiras,
O balouçar das palmeiras
Rompe o grito:—« Muito bem! »

« Muito bem! » repete o echo
Arrebentando nos Andes...
Destinos nobres, tão grandes,
O' patria, ninguem mais tem!...
E o rio, o monte, a cascata,
Do mar a onda, a corrente,
N'um brado enorme, estridente,
Repercutem: — « Muito bem! »

Eu que sahi dessa argilla
D'onde brotastes, colossos,
Bella phalange de moços
Que avançaes para o porvir,
Não posso calar no peito
A febre do enthusiasmo...
Um dia sereis o pasmo
Das gerações que hão de vir!

A mocidade é o levita
Das santas revoluções;
Ella engrandece as nações
Nas lutas do pensamento:
E aos vôos d'aguia bemdita
Cae dos céos mais uma gloria,
Mais um brilhante na Historia
— Sublime commettimento!

Hontem —força sobre a força,
Hoje —a ideia sobre a luz!
Hontem —brados do arcabuz,
Hoje —o sorrir da sciencia!
Hontem —gritos da innocencia
Gemendo ao rugir do crime,
Hoje —o sol que o livro imprime
Nas festas da intelligencia!

E vós que surgis ao mundo
Quando o ceo, o mar, a terra,
Bradam: — « luz! » em vez de guerra,
« Liberdade! » em vez de dor;
Conquistai livro por livro
Com o gladio dos pensamentos,
Sêde livres como os ventos,
Mais altivos que o condôr!

Vós que sois a turba eleita
Dos athletas do futuro,
Acendei um fogo puro
Do povo nos corações;
Ensinai-lhe a ser mais bravo,
Esmagai o despotismo,
Sacudi o servilismo
Do seio das multidões!

Dai-lhe luz! e o mundo inteiro
Vos saudará, Prometheus:
Haveis nos degráos da gloria
Juntos subir té os céos!
Conquistando c'rôas bellas,
Corôas de mil estrellas,
No nosso altivo marchar,
Haveis em thronos divinos,
Da sciencia peregrinos,
Vossas frontes repousar!

João Pessôa.

Escandalo

Que moralidade e honestidade póde ter um vereador da Camara Municipal, quando em plena sessão propõe e vota em um seu irmão para secretario da mesma camara?

Que moralidade póde ter um homem, que fazendo uma rifa de um predio que devia ser seu e de seu pai, depois taes armadilhas fez que ficou com o dinheiro dos tolos e o predio?

Moralidade.

Os martyres que leiam.—Uma palavra aos dyspepticos

359

Soffreis martyrio e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio a mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim diser á porta de vossas casas. Esse remedio é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhecel-a. Quem ha, que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana « alliviará o repleto deposito desse perigoso material, » que tanto vos tras atormentado.

A flatulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dôres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia que não desappareça qual sombra passageira.

Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Srs. Redactores.—Tendo chegado ao meu conhecimento uma denuncia contra mim dada ao Illm. Sr. subdelegado da Boa-Vista, como sendo eu comprador de roubos, venho pedir ao calumniador denunciante que appareça em plena luz, e não se valha do anonymo (postal) para me querer desmoralisar.

Sou muito conhecido.

Caminho Novo, 10 de Agosto de 1887.

Manoel José de Almeida.

Elixir depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria gera de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é de grande efficacia nas momolestias syphiliticas e impureza do sangue e é encontrado a venda, por ora, na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia quas prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza
Dr. Lindolpho Correia de Arau
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
Josè da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Archilão Silva Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursulino O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Suzano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espiuca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares,
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Diniz.
Jovipiano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio José Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luiz Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passes.
Hestiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Meneles Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquillino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Azevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferraz.
Albino José Gonçalves Diniz.
João Feliciano do Nascimento
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça.
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coimbra.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.
Enfrosino Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Arthur Bahia da Cunha.
Cussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame Freire.
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano Manta.
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Filgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior.
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Numa Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal.
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José da Silva Neves.
Joaquim Odorico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisias.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendença.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serodio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Felismino Lourenço da Silva.
Affonso Taborda.
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular.

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Commissão Redemptora

De conformidade com o art. 8 do Reg. de 12 de Janeiro de 1885 convido as pessoas que quizerem libertar escravisados por conta do fundo de emancipação provincial, apresentarem as propostos, durante 15 dias, a contar de hoje, devendo declarar o preço e juntar a matricula ou certidão authentica.

A commissão lembra aos proponentes que attendam, nas indemnisações pedidas, ao preço corrente e que só indiquem escravisados cuja condição servil não possa ser contestada.

Os interessados deverão se entender com o abaixo assignado, á rua da Aurora n. 77.

Commissão Redemptora, 6 de Agosto de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

Paz

Pede-se ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego obsequio de mandar entregar ao procurador da Ex. Sra. D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, em Bom-Jardim, capitão Joaquim Gonçalves Filho, as chaves da casa onde S. S. morou naquella cidade, visto achar-se a mesma casa bastante arruinada, de modo a precisar de promptos reparos; ficando S. S. sciente, se, dentro de oito dias contados da publicação, não satisfizer tão justo pedido, a proprietaria usará dos meios permettidos por lei.

Recife, 8 de Agosto de 1887.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34—Rua do Marquez de Olinda—34

Primeiro andar

Consultas de meidia ás 3 horas da tarde

†

Tenente-coronel Francisco Vilella de Castro Tavares

O major Antonio Vilella de Castro Tavares, sua mulher e filhos, D. Maria Presciliana Vilella dos Santos e seus filhos, D. Anna Accioly Lins Vilella, D. Maria Egypcia Vilella do Rego e filhos, Joaquim Mileto Maria e seus filhos, pungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seus presados irmão, cunhado, tio, sobrinhos e primos o tenente-coronel Francisco Vilella de Castro Tavares e seus filhos, no naufragio do paquete brasileiro *Rio Apa*, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelas almas dos mesmos finados, mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, protestando desde já a mais sincera gratidão a todos aquelles que quizerem comparecer a este acto religioso.

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a sciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de lêr nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio*, *Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntar-se ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Rezende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio-se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja leitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—
« Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido allivio algum com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope, PEITORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.
« Depois d'este facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas teem logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas sinceras felicitações.
« *Barão de Avellar Rezende*.
«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro de 1887. »

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Palmeira de Garanhuns

Ao Commercio

Os abaixo assignados, negociantes, agricultores e proprietarios, em Palmeira de Garanhuns, em vista da mudança de agente do correio deste povoado hão resolvido mudar o inderesso de sua correspondencia, para a agencia de Canhotinho e por isso pedem com muita instancia as pessoas de suas relações, principalmente commerciaes e as redacções dos jornaes de que são assignantes que por alli dirijam a correspondencia que lhes for endereçada, e autorisam pelo presente ao respectivo agente a entregal-a, até mesmo a registrada ao Sr. Antonio de Albuquerque Maia, não se responsabilisando os abaixo assignados pelos desvios de qualquer valor ou papel de importancia que lhes for remettido contra a indicação, que acima fazem.

Palmeira, 5 de Agosto de 1887.

Miguel Reinaux Duarte, proprietario.
Francisco Pereira de Carvalho, negociante.
José Paes de Barros, negociante.
Jesuino Brasileiro de Veras, negociante.
Joaquim Ferreira da Silva Leal, negociante.
Satyro Emygdio de Oliveira, agricultor.
Manoel Barreto da Silva Neves, agricultor.
Sebastião Francisco de Siqueira, proprietario e negociante.
Manoel Ignacio Bezerra, agricultor e negociante.
Luiz Alves Caldas, negociante.
José Francisco de Sant'Anna, negociante.
Pedro Americo Bandeira, negociante.
José Basilio de Freitas Peixoto, proprietario.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Grinaura, modista

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
(1° andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1° andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1° andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia: das1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos Feitos da Fazenda, José Manoel de Freitas será levado em praça publica no dia 12 do corrente pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o aluguel annual da casa n. 3 sita á rua do Livramento, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes, pelo tempo sufficiente para pagamento da Fazenda Nacional para o que foi penhorado o mesmo aluguel, avaliado por 400$000.

Os alugueis das casas ns. 110 sita a rua de Marcilio Dias, avaliada annualmente por 180$000, tendo uma porta e duas janellas na frente; a casa terrea n. 35 á rua da Assumpção, com uma porta e duas janellas, ambas na freguezia de S. José, avaliada por 180$000 annualmente; um sobrado de um andar e sotão com o pavimento terreo occupado por uma venda, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 80 á rua de Domingos José Martins, avaliado á renda annual por 450$000, pertencentes ditos predios ao Mosteiro de S. Bento, cujos arrendamentos serão feitos pelo tempo sufficiente par pagamento da Fazenda Nacional, para que foram penhorados.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida, pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1° de Agosto proximo, dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativos ao 2° semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1°.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto. Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1°.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1° de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembro, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: Vinte Dous de Novembro,

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calceireiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1°, 2° e 3° da Cambôa, Falcão, 1° e 2° da Cadeia Nova.

Campos: Princeza.

Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gas, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos neste termo de Nazareth, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Agosto, ao meio dia, em casa da camara municipal desta cidade, depois dos pregões e praças do estylo, se ha de arrematar a quem mais der de renda trienal, o engenho Cutumguba desta comarca, moente e corrente, cujo engenho foi avaliado na quantia de 1:400$000 de renda annual, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos sob as condições seguintes: de ser o arrematante obrigado a zelar as obras e conservar as matas do mesmo engenho e dar fiador idoneo ao preço da renda.

E para que chegue a noticia a todos o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro deste juizo, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 19 de Julho de 1887.

Eu, Affonso de Hollanda e Albuquerque Maranhão, escrivão, o subscrevo e assigno. Affonso de Hollanda e Albuquerque Maranhão.

Manoel Cabral de Mello.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, o seguinte:

O terreno denominado Berity, sito no lugar—Arraial, freguezia do Poço, que foi pertencente a José Bruno de Lima, avaliado por 80$000, cujo bem foi penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos neste termo de Nazareth, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Agosto, ao meio dia, em casa da camara deste municipio, depois dos pregões e praças do estylo, se ha de arrematar a quem mais der de renda trienal, o engenho Saguim desta comarca, moente e corrente, cujo engenho foi avaliado na quantia de... 1:[illegible]00$000 de renda annual, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos, sob as seguintes condições: de ser obrigado o arrematante a conservar e zelar as obras e matas do mesmo engenho, e dar fiador idoneo ao preço da renda.

E para que chegue a noticia a todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro deste juizo, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 19 de Julho de 1887.

Eu, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão, o subscrevi.

Manoel Cabral de Mello.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, para prestação de contas.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 10 de Agosto de 1887.—O 1° secretario, *Pedro Rygaard*.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Uma caixa marca BF n. 38 vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado no mez de Julho ultimo, contendo 27 kilos, peso liquido, de annuncios impressos em mais de uma côr, e 9 kilos, peso liquido, de annuncios impressos em uma côr, abandonada aos direitos por P. Loques.

Um barril marca M&C e contramarca B n. 104, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 21 idem idem, contendo fumo em tabaco, pesando liquido legal 117 kilos, abandonado aos direitos por Meuron & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco, em 11 de Agosto de 1887

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de segunda-feira 15 do corrente mez, pelas 9 1/2 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de assistirem a missa solemne á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, na qual pregará o distincto orador Rvm. padre commendador Manoel Moreira da Gama.

Igualmente convida a todos os candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços, approvados para professarem, a comparecerem uns e outros para realisarem suas entradas e profissões ás mesmas horas do dito dia.—O secretario,
Arthur Augusto de Almeida.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores socios a comparecerem na respectiva séde domingo 14 do andante, ás 4 horas da tarde, afim de apreciarem a leitura do relatorio e contas da administração finda em 30 de Junho proximo passado. Recife, 11 de Agosto de 1887.—O 1° secretario,
M. Capitão.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido os senhores socios para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar na séde do mesmo club, ao meio dia de 14 do corrente, afim de eleger-se o 1° secretario, visto como o eleito na reunião de 7 não aceitou.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 11 de Agosto de 1887.—O 1° secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

2ª Reunião da assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. socios, a reunirem-se na séde social, domingo 14 do corrente, ao meio dia, afim de elegerem os diversos poderes que constituem esta associação para o anno social de 1887 a 1888.

Outr'sim, nesta assembléa tambem será posta em discussão uma proposta de interesse social apresentada na ultima sessão a qual foi deliberado mandar a commissão respectiva para dar parecer.

Bento de Aguiar,
1° secretario da assembléa geral.
Recife 12 de Agosto de 1887.

Santa casa da misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. desembargador provedor desta santa casa, convido a todos os senhores irmãos da mesma santa casa para a festa da padroeira N. S. do Paraizo, que tem de ser celebrada pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja séde da respectiva irmandade.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 11 de Agosto de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Mondego*, esta administração expede malas para os portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de Agosto de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão procurador geral, convido aos Srs. ex-provedores da mesma confraria para comparecerem em nosso consistorio, no domingo, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de reunidos em conselho fiscal, tratar-se de assumpto que só a elle compete, de accordo com o art. 63 do nosso compromisso.

Recife, 11 de Agosto de 1887.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

C. D. F.

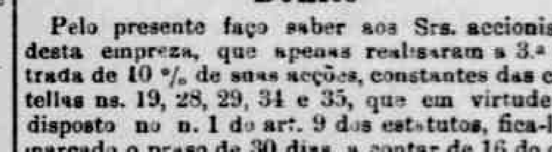
Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Em observancia ao disposto no art. 22, combinado com o art. 25 dos estatutos, são convidados os socios deste Club a se reunirem na séde social, rua do Imperador n. 41, 1° andar, no domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio da directoria, referente ao movimento da sociedade no mez de Julho findo, e a prestação de contas do espectaculo dado no referido mez.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 11 de Agosto de 1887.

O 1° secretario,
Augusto Wanderley.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 3.ª entrada de 10 % de suas acções, constantes das cautellas ns. 19, 28, 29, 34 e 35, que em virtude do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de 16 do corrente mez, para realizarem a 4.ª entrada de suas acções.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas no praso determinado, perderá um beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 11 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
O director secretario.

S. M. Q. M.

Sociedade Musical Quatorze de Março

De ordem do Sr. presidente e combinação do Sr. professor, scientifico aos senhores socios em geral, que a contar de 7 do corrente em diante se observará a seguinte tabella de ensinos e ensaios:

Aulas

Segundas, quartas, quintas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.

Ensaios da banda

Segundas, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite.

Ensaios de orchestra

Quartas-feiras, de 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, e domingos, das 11 ás 2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade musical Quatorze de Março de 1887.—O secretario,
Aprigio Firmino Baptista.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Agosto de 1887

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 955$000 cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$000 ao par.

Letras hypothecarias com juros. a 94$500 cada uma.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
20 apolices geraes de 1:000$.
3 apolices provinciaes de 1:000$.
11 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres.

O Internacional e o English deram a 22 3/8 d., recusando-se o London a isso.

Em papel particular não houve transacções; os bancos, porém, offereceram tomar dinheiro a 22 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres.

Não houve papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	529	534
Lisboa e Porto	239	241
Principaes cidades de Portugal	..	246
New-York		2$270

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia		431
Hamburgo	529	534
Portugal	239	241
New-York		2$270

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	529	534
Lisboa e Porto	239	241
Principaes cidades de Portugal	..	246
Ilha dos Açores	..	249
Ilha da Madeira	..	246
New-York		2$270

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, continuam a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

O de 1ª sorte do sertão, foi hoje vendido a ... 6$600 per 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 10	1.459
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	215
Animaes	1 á 11	114
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	1.140
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 9	30
Somma		2.958

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 10	400
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	2
Animaes	1 á 11	654
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	156
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 9	10
Somma		1.222

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 10, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960 litros
Algodão	636.646 1/2 kilos
Assucar	1.743.423 »
Borracha	75 »
Caroços de algodão	151.275 »
Côcos (fructa)	5.000
Courinhos e pelles	200
Couros salgados	13.551 kilos
Doce	55 »
Ferro velho	52 tonelad.
Metaes velhos	3 »
Piassava	3.000 kilos
Pranchões de amarello	69
Sementes de carrapato	3.880 kilos

Para dentro do Imperio

Aguardente	122.080 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	26.853 kilos
Assucar	173.193 »
Côcos (fructa)	12.100
Doce	350 kilos
Espanadores de penna	80
Folhas de jaborandy	50 kilos
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	75 kilos
Oleo de ricino	1.800 »
Pranchões de vinhatico	12
Rapé	216 1/2 kilos
Sal	10.000 litros
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	46 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1.743.423 kilos
Para o interior	173.193 »
Somma	1.916.616 »

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Vapor inglez *Mondego*, diversos artigos, para Buenos-Ayres.
Vapor inglez *La Place*, algodão, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÃO

Escuna ingleza *Emulator*.
Lugar inglez *Florense*.
Lugar inglez *Cluta*.

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Mariannihna*.
Escuna dinamarqueza *Fides*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.

CARVÃO DE PEDRA

Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*.
Barca norueguense *Homborgsund*.

TRILHOS DE FERRO

Brigue portuguez *Figueirense*.

MADEIRA

Barca norueguense *Veronica*.

GORDURAS

Barca nacional *Marinho XI*.

VARIOS GENEROS

Patacho portuguez *Veritas*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 Á 13 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	146
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	056
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	010
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.° dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brazil, 67.° dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25° dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Barca nacional «Marinho XI», entrada do Rio Grande do Sul em 10 do corrente, e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Graxa 179 pipas.
Sebo 1,165 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 385 saccas com 20,316 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 100 saccas com 7,230 kilos de algodão e 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 154 saccos com 11,550 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Nosmyth*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 500 saccas com 37,261 kilos de algodão; Machado & Pereira 307 saccas com 19,659 kilos de algodão.

= No vapor inglez *La Place*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 624 saccas com 44,831 kilos de algodão

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 18 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 50 pipas com 21,000 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Rende geral:		
De 1 a 10	227:823$907	
Idem de 11	40:207$664	
		268:031$571
Renda provincial:		
De 1 a 10	24.190$346	
Idem de 11	4:335$662	
		28:526$008
		296:557$579

Recebedoria geral

De 1 a 10	11:003$635
Idem de 11	1:532$609
	12:536$244

Recebedoria provincial

De 1 a 10	9:029$424
Idem de 11	509$600
	9:539$024

Recife Drainage

De 1 a 10	10:257$124
Idem de 11	1:707$641
	11:964$765

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

41 1/2 bois pesando 6,005 kilos, sendo de Oliveira Castro, 25 ditos de 1ª qualidade, 3 de 2ª e 13 1/2 ditos particulares.

317 kilos de peixe a 20 réis	6$340
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
32 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
29 ditos de fazendas a 400 réis	11$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	212$240
Rendimento dos dias 1 a 10	2:157$460
Foi arrecadado liquido até hoje	2:369$700

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 69 rezes para o consumo do dia 12 de Agosto.

Sendo: 46 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 23 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 11 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannihna—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mundahú—á Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
Elston—á ordem.
Emulator—á Johnston Pater & C.
Fides—á ordem.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Figueirense—á ordem.
Florence—á Saunders Brothers & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
* Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
La Place—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Johnston Pater & C.
Mondego—á Amorim Irmãos & C.
Nasmyth—á Saunders Brothers & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.
Veronica—á ordem.
William—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Trent—a 14.
Sergipe—a 14.
Sorata—a 15.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Orenoque—a 19.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—amanhã.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá a 15.

DE NEW-PORT

Advance—a 19.

Vapores á sahir

Mondego — hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio da Prata, tocando em Jaraguá, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
Nasmyth—hoje, pela manhã, para Liverpool.
Manáos — amanhã, ás 6 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.
Marquez de Caxias — a 14, ás 4 horas da tarde, para Macáo, Mossoró e Aracaty.
Sorata— a 15, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.
Paranaguá—a 16, ás 11 horas, para o Rio de Janeiro e Santos.
Giquiá—a 16, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Alliança—a 17, ás 10 horas, para New-York, com escala por Maranhão, Pará, Barbados e S. Thomaz.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Expedit—de Hamburgo.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Nina—de Cardiff.
Petrus—de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Tiber—de Halifax.
Union—de Santos.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11 de Agosto

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Merchante», de 895 toneladas, commandante J. D. Plafts, equipagem 27, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Santos — 6 dias, vapor inglez «Elstowe», de 1,040 toneladas, commandante Th. Robetsone, equipagem 23, em lastro: a Borstelman & C.

Southampton e escala — 16 dias, vapor inglez «Mondego», de 1,464 toneladas, commandante S. D. Spooner, equipagem 73, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Barbados = Barca allemã «Hansa», capitão H. Lorenzen, em lastro.

Observação

Procedente do Rio Grande do Sul fundiou no Lamarão hontem ás 7 horas, a barca nacional «Allice», afim de receber aqui o pratico da costa para conduzil-a a Macáo, onde vai carregar sal, o que effectuou, seguindo seu destino ás 10 horas da manhã.

Inspectoria de hygiene publica

De ordem do Sr. Dr. inspector interino de hygiene publica e para cumprimento do art. 92 do regulamento sanitario, chamo a attenção dos senhores medicos para a seguinte disposição do mesmo regulamento:

§ 9.º O medico que verificar um doente de que trate, e quando não reinar epidemia, algum caso de molestia pestilencial, deverá participar immediatamente o facto á autoridade sanitaria.

A infracção será punida com a multa de 200$

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene Publica, 10 de Agosto de 1887.—O secretario,
Guilherme Duarte.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS PORTADORES DE SERIE

Em virtude do desejo manifestado por mais de um dos Srs. passageiros desta cathegoria, resolveu a directoria reunida em sessão ordinaria hontem, que fossem validos os bilhetes de series indistinctamente dentro do mez para o qual tiverem sido emittidos, segundo o numero de viagens contidas em cada talão; ficando por esta fórma abolida a restricção de só ser aceita uma viagem diaria de ida e volta.

Funda-se esta alteração no facto de allegarem alguns dos sobreditos passageiros que é para elles uma viagem perdida a dos dias sanctificados, ao passo que poderia a mesma ser aproveitada para uma segunda vez em qualquer dos dias uteis. E fica-lhes assim o direito de fazer até as 30 viagens n'um só dia, caso julguem opportuno nesse praso esgotar toda a serie.

Escriptorio do gerente, 10 de Agosto de 1887.
O director gerente,
A. P. Simões.

Companhia da Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 4 de Agosto de 1887.
Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia........	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsick & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 23.º anniversario em 14 do corrente

A presidencia desta sociedade, agradecendo a seus convidados o amavel acolhimento que dispensaram ás commissões que entregaram os convites para sua festa anniversaria, participa-lhes que a sessão da installação da banda musical começará as 9 horas da noite, e finda, principiará o sarão.

Os senhores socios poderão desde já procurar seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se que não se admittirão aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.—O 2· secretario,
José de Medicis.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco...... ..	£ 1.000,000
Capital realisado.........	£ 500,000
Fundo de reserva..... ...	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes do Oliveira e Silva.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello,
Director-secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1887 a 1888.

Consistorio, 11 de Agosto de 1887.
O escrivão,
José Dias Alvares Quintal.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24. 1· andar.
Idem da Moéda n. 4°.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

PORTOS DO SUL

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

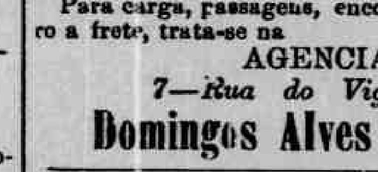
E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty
O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 14 de Agosto, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 13·

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

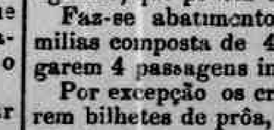
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

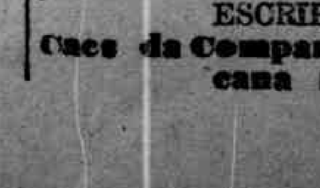
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 16 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 13

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1° andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS - N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

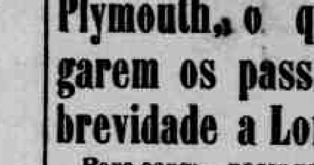
Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

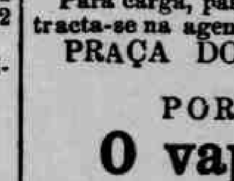
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO—N 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ilha de S. Miguel

Em 20 do corrente seguirá em lastro ou com a carga que houver, o patacho portuguez *Veritas*; consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quarta-feira, 17, o de fazendas, chapéos para homens, senhoras e meninas, miudezas e ferragens, por liquidação e no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Sabbado, 13, deve ter lugar o leilão de uma armação, balcão, cofre prova de fogo e mais pertences da casa da rua do Livramento n. 3, bem como uma mobilia de jacarandá e um guarda vestidos.

— Terça-feira 16, o de bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, quadros e espelhos annunciado por intervenção do agente Pinto.

Leilão

De 1 carroça de 4 rodas para cavallo, diversas latas com fumo picado, duzias de chicaras e pires brancos, pratos, lindos candieiros de luz electrica para cima de mesa e pendurar, charutos de diversas marcas, bolças para fumo e cigarros, lindos jarros, mobilias, camas, guardas-louças, marquezões, guardas-vestidos e muitos outros moveis, louças, copos, talheres, colheres, cognac, genebras, vinho e grande quantidade de miudezas.

Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2° Leilão

Do sobrado n. 138 da rua do Coronel Suassuna
Sexta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
NA RUA NOVA N. 24

Por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria dos Santos Pinheiro, o agente Modesto Baptista, fará leilão do sobrado acima declarado, pertencente ao mesmo espolio, servindo de base a offerta de 1:200$.

2.° leilão DE PREDIOS

De uma parte do sobrado sito á rua da Aurora n. 151, avaliado em 9:000$000, sendo de 3:344$457 o valor da parte a qual será entregue sem limites.

Da casa terrea sita á rua do Coronel Lamenha n. 35, antiga dos Prazeres, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, cacimba, medindo 9 metros e 6 centimetros de frente e 9 metros e 35 centimetros de fundos.

Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui
2· leilão definitivo

Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do encarregado do consul de Portugal, e com assistencia do mesmo, levará a leilão os predios pertencentes ao espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, como sejam:

Uma casa terrea á rua Direita de Afogados n. 68, 1 dita n. 72, 1 dita n. 23 a rua de Motocolombó, 1 dita n. 29, 1 dita n. 2, 1 dita á rua do Bom Gosto n. 56, 1 dita á rua de S. Miguel n. 25, 1 dita n. 10, 1 dita n. 10 A, 1 dita á travessa de S. Miguel n. 1, 1 dita n. 4, 1 dita n. 18, 1 dita n. 25, 1 dita a rua Direita n. 28, 1 dita á rua do Quiabo n. 52, 1 dita a rua Velha de Santa Rita n. 71, (S. José) 1 sitio e casa na Boa-Viagem, metade da casa n. 21 a rua do Motocolombó, 1 terreno á rua de S. Miguel o qual é aforado a José Ferreira Campos e rende annual 21$, 1 dito no becco do Maxixe, o qual é aforado a Manoel José da Costa Cabral, rende annual 6$400, 1 dito com 700 palmos de frente, á travessa do Motocolombó, o qual é aforado a Manoel Ferreira Escobar e rende annual 70$, 1 dito á travessa de S. Miguel cujo terreno é aforado ao Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, 1 dito á rua de S. Miguel forciro ao Barão de Serinhãem, rende annual 4$320, 1 dito foreiro a Mario Ignacio da Paz, rende annual 7$660.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e terrenos.

Recife, 9 de Julho de 1887.

Leilão
Do sobrado de 2 andares da rua da Assumpção n. 44

Sexta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
RUA NOVA N. 24

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão do sobrado acima declarado, pertencente aos filhos do finado Livio de Souza e Silva, servindo de base a offerta de 3:000$000.

Leilão

De uma armação ingleza de louro toda forrada, uma vitrina com todos os pertences, 1 registro e encanamento e candieiros a gaz, uma mobilia preta a balão com cadeiras de balanço, consolos e jardineira com pedra, 1 cama franceza de amarello e colxão, 1 marquezão, 1 meia commoda de amarello, 1 aparador, 1 cabide de parede, 1 mesa de jantar de amarello, 1 dita de pinho.

Sabbado 13 do corrente
A' 11 horas
Na loja da rua larga do Rosario n. 38

Garante-se a casa ao comprador da armação por preço rasoavel.

O agente Martins fará da armação e moveis acima ao correr do martello.

Leilão
Agente Britto

Da armação e muitos bons generos da venda sita á rua de S. João n. 5.

AO CORRER DO MARTELLO
Garante-se a casa
Sabbado, 13 de Agosto
A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De uma armação envidraçada e envernisada, balcão, canteiros, balanças, pesos, medidas, carteiras, 1 cofre grande prova de fogo de Milner, mesas, cadeiras e mais pertences do estabelecimento da

Rua do Livramento n. 3
Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente:

Uma mobilia de jacarandá massiça, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição e 1 guarda-vestido.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros a oleo e de oleographia, jarros para flores, objectos de electro-plate e chrystofle, a saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros, 2 estantes para retratos, 3 sanefas para cortinados, tapetes avelludados para sofá, tapetes de carneira, 4 escarradeiras grandes, 2 serpentinas, 2 figuras, lindos jarros, enfeites de mesa e albuns.

Uma linda cama americana, 1 toilet e lavatorio de jacarandá e pedra marmore, 2 cabides, 1 commoda, guarnições para toilet e lavatorio, marquezões, berço, 1 guarda-roupa e 5 cadeiras.

Um guarda-louça, 1 excellente mesa elastica, 2 quartinheiras, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcelana para chá, 2 ditos para jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, jarras, quartinhas, lindos porta-licores, bandejas e salvas, talheres, galheteiros, porta-gelo, facas e 2 jarros de faiance.

Mesas e taboas para engommar, mesas de cozinha, potes, flandres, banheiros, trem de cosinha e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 16 do corrente

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça feira 12 do corrente
A's 12 horas
RUA NOVA N. 24

De um cofre novo prova de fogo, 3 mobilias, sendo de jacarandá, mogno e junco preto, esta nova, 1 guarda-vestido novo, 2 apparadores, 2 mesas elasticas sendo uma nova, 2 fiteiros, 2 pianos, 1 guarda-louças com repartimentos, 1 secretaria, camas de casal, cadeiras de braços, bancos de madeira, berços, ricos quadros, espelhos, jarros, candieiros electricos, 2 cadeiras para barbear, 2 mezas de pedras para cabellereiro, perfumarias, miudezas, brinquedos, papel, maisena, vinhos diversos e outros muitos artigos.

O agente Modesto Baptista, tendo de entregar as chaves do armazem acima declarado, fará leilão ao correr do martello, para liquidar contas de mór parte dos objectos acima declarados.

Agente Pestana
Leilão

Das ruinas do sobrado incendiado, sito á rua do Marquez de Olinda n. 42
Terça-feira, 16 do corrente
Ao meio dia
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados, as ruinas do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 42, que pela sua excellente localisação chama a attenção dos Srs. compradores; servindo de base a offerta de 7:215$000, de uma respeitavel senhora.

Leilão

De 1 mobilia envernisada de preto com 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 espelho, 5 quadros, 4 jarros 2 candeeiros para kerosene, 2 lanternas, 2 caixas para pias, 3 escarradeiras, 1 relogio, 1 tapete, 3 capachos, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza com colxão e cupola, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 cabide americano, 1 banca com gaveta, 1 transparente, 1 espelho, 1 candeeiro, 1 cabide coberto, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 commoda de amarello, cadeiras, 1 banco, louças, vidros e outros objectos.

TERÇA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 59, entrada pelo becco de José Caetano.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De fazendas, miudezas e um variado sortimento de chapéos para senhoras, homens e meninos.

CONSTANDO

De madapolhões, algodões, chitas, chales, casemira ingleza, greguelas, gravatas, lenço, baptista, camisas de meia, pannos para rêde, atoalhados, meias, panno de linho, casemira e pannos pretos, toalhas, casacos e muitas outras fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, bem como chapéos de feltro, de palha, manilha, do Chile e de massa, para homens e senhoras.

Por liquidação
Quarta-feira, 17 de Agosto
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com chapéos para homens e senhoras, miudezas e ferragens, por liquidação, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

2· leilão definitivo

De carros novos e usados
Quarta-feira 17 de Agosto
A's 11 1/2 horas em ponto
No sitio do finado Dr. Teixeira, á rua do Visconde de Goyanna

O agente acima, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, levará a leilão uma importante victoria nova com arreios ricos, 1 cabriolet de 4 rodas com arreios para um e dous cavallos, 1 dito de dita tambem com arreios para um e dous cavallos e 1 arreio completo para um cavallo, os quaes acham-se á disposição dos pretendentes, no sitio acima declarado.

Agente Pinto
Leilão

No sobrado á rua de S. Bento n. 10 em Olinda
Quarta-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente
Pinto
Rua do Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De predios em chãos proprios
A SABER

Um sobrado de 3 andares com 4 janellas de frente, á rua Direita n. 36,
Uma casa terrea na rua de Fogo n. 46.
Uma dita na mesma rua n. 19.
Uma dita na rua de S. Jorge n. 3.
Uma dita na rua dos Guararapes n. 47.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cosinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga se a casa na Encruzilhada de Belem por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de um menino para vender taboleiro; no becco dos Patos n. 11.

— CASA - Vende-se uma na rua de D. Maria Cesar n. 31; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36-A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com pequeno sitio; a tratar na rua Formosa n. 4.

— Aluga-se a casa da travessa do Pocinho n. 58, a loja da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, as chaves estão na loja da rua do Padre Floriano, e para tratar na rua do Pilar n. 125.

— Na rua do Visconde de Inhauma n. 34, 1· andar, precisa se de uma ama de leite que seja sadia.

— Aluga-se o predio da rua do Barão de S Borja n. 28, com commodos para numerosa familia, com agua e gas encanados; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Precisa-se de um homem que entenda de serviço de sitio; a tratar na estação da Jaqueira sitio do Dr. Valença.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua de Riachuelo n. 13 se dirá.

Protesto

Francisco de Salles d'Albuquerque, estabelecido com loja de calçados á rua do Livramento n. 35, vem pelo presente responsabilisar, por perdas e damnos que soffrer possa no seu estabelecimento, por effeito de reedificação que está presentemente fazendo no predio visinho n. 37, o seu actual proprietario Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Recife, 10 de Agosto de 1887.
Francisco de Salles de Albuquerque.

Freguezia do Recife

Aluga-se por 8$ o sotão do 1· andar n. 63 da rua do Visconde de Itaparica antiga do Apollo, no mesmo precisa-se de um criado, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um na rua da Santa Cruz n. 10, trazendo attestado de conducta.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar em sua propria casa ou fóra della: a tratar na rua das Calçadas n. 38.

Charutos da Bahia
Os verdadeiros
A' rua da Madre de Deus n. 36

O calangro continúa a receber de diversos fabricantes, a saber:

Fragrancia, de J. F. de Simas.
Utilidade, de M. da Costa Ferreira.
Barretto, de Gracindo Barretto.
Lavor, de Antero Chaves.
A Nova Alliança, de V. Cardozo.
Sirius, de J. C. Magalhães.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cª

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Ao commercio

Manoel de Souza Almeida, pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou aos Srs. Albino José dos Santos & C. o seu estabelecimento de molhados sito a rua do Visconde de Inhaúma n. 67, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a cargo do mesmo Sr. Almeida o activo e passivo do dito estabelecimento, que de hoje em diante gyrará sob a firma de Almeida, Santos & C. Recife, 31 de Julho de 1887.

Manoel de Souza Almeida.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Xarope de cambara, guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

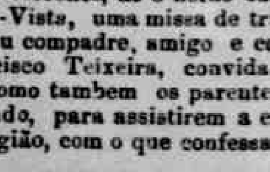
Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Pharmacia central

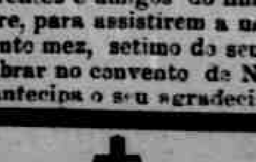
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.



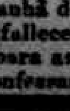
Dr. Manoel Francisco Teixeira

O Dr. Barros Sobrinho, mandando dizer na terça-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa de trigesimo dia por alma de seu compadre, amigo e collega, Dr. Manoel Francisco Teixeira, convida não só os seus amigos como tambem os parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem a esse acto de caridade e religião, com o que confessar-se-ha reconhecido.



Nicomedes Maria Freire

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado convida aos parentes e amigos do finado Nicomedes Maria Freire, para assistirem a missa, que no dia 13 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, manda celebrar no convento de N. S. do Carmo. A todos antecipa o seu agradecimento.



Pedro Affonso Monteiro de Andrade

Valerianno Manço da Costa Reis e seus irmãos, mandam rezar missas pela alma do seu sobrinho Pedro Affonso Monteiro de Andrade, na matriz da Boa Vista ás 8 da manhã do dia 16 do corrente, trigessimo dia do seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso e desde já se confessam agradecidos.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender :
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisk ***
Dito « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros. Amesfosto Safet Matches.
Tintas em massa, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida acreditada marca EB.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades : na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Casa em Jaboatão

Aluga-se por festa uma casa com mobilia, muito proxima da estação do caminho de ferro e do rio ; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

VINHO DE JURUBEBA
COM IODURETO DE POTASSIO
Tonico, depurativo e anty-rheumatico
PREPARADO POR
Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente : todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

DEPOSITO
34--Rua Larga do Rosario--34
PERNAMBUCO

Extracto de Malta de Kleper
Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo ; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não ; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Cosinheira

Na fabrica do rapé á rua do Visconde de Goyanna n. 157, precisa-se de uma cosinheira para pequena familia, sendo boa paga-se bem.

Criado

Precisarse de um criado para vender na rua ; na rua Duque de Caxias n. 39, 2· andar.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

THESOURO HOMŒOPATHICO
OU
Vade-mecum do Homœopathico
Methodo conciso, claro e seguro de obrar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edicção
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Tinta préta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua de Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres a quatro copias de uma vez

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000
Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos : o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Armação

Compra-se uma armação envernisada, propria para progresso ; na rua de S. Jorge n. 131.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Cª

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Alfandega
O fiel Manoel José da Costa

Chamo attenção do dito senhor para ir á rua Imperial n. 55-C, dar uma satisfação sobre o n. 22,480, sobre pena de ser explicado para que foi mepregado o dito numero.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo comprado a José Martins de Almeida o seu estabelecimento de molhados sito á rua dos Coelhos n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus, chama a qualquer credor do mesmo Almeida, que tenha direito á dividas do mesmo estabelecimento a apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data, para ser satisfeito. Recife, 10 de Agosto de 1887.
Antonio Lasalvia.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo resolvido deixar temporariamente a vida commercial, vem pelo presente agradecer aos senhores commerciantes a benevola confiança que se dignaram sempre dispensar-lhe, e aos seus freguezes o favor de sua valiosa coadjuvação ; e a estes roga o obsequio de continuarem a prestar igual coadjuvação ao seu successor, visto como por elle muito se interessa.

A todos offerece o seu diminuto prestimo, á estrada de Luiz do Rego n. 18, onde deve ser procurado para liquidação das suas contas, nas horas 6 ás 10 e 3 ás 6. Recife, 8 de Agosto de 1887.
Francisco José S. Braga.

Nova tarifa das Alfandegas

Acha-se á venda no armazem n. 5 do caes da Alfandega, a 6$000 cada exemplar.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Ama

Precisa-se de uma ama ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança ; na rua da União n. 31.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommado liso, e outros serviços em casa de familia ; na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Ponte Velha n. 77.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia ; na rua Velha n. 95.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.
Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & Cº
e nas principaes Pharmacias.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Dr. Manoel Francisco Teixeira

Adolpho Coelho Pinheiro, compadre e amigo do Dr. Manoel Francisco Teixeira, de saudosissima memoria, querendo render um preito de devida homenagem á memoria do tão illustre como distincto e inexcedivel medico pernambucano, vem convidar por este a todos os seus amigos e aos do illustre finado, para assistirem a uma missa, que por sua alma manda resar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente grato.

Casimiro Lucio Jorge

Leopoldina Cecilia Salles Jorge, seus filhos, genros e nora, mandam resar missas pela alma de seu presado marido Casimiro Lucio Jorge, nas igrejas do Livramento, ás 8 horas, em Palmares ás 9, do dia 16 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, o que muito agradecem.

Antonio de Souza Reis e sua mulher D. Maria Augusta Valle de Souza Reis

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal convida aos parentes e amigos do 1· tenente da armada, Antonio de Souza Reis, para no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, assistirem a missa que será resada por intenção do mesmo e sua mulher, victimas do desastre do vapor da companhia nacional *Rio Apa*, do qual era immediato.

Idalina M. Perdigão, profundamente pesarosa pelo fallecimento do seu muito pranteado esposo, Francisco Vieira Perdigão, agradece cordialmente a todos os amigos e parentes que acompanharam os seus restos mortaes até a ultima morada, e roga a todos que partilharam de sua dor, o caridoso favor de assistirem as missas que, pelo descanço de sua alma, serão resadas na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam **indigestão e impedimento**, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no corativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Largo do mercado com agua n. 17.
Travessa do Carmo n. 10.
Largo de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gas, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba ; quem pretendel-as dirija-se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris ; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos.

Modas

Para toilletts de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure-se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2º andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio ; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam :

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

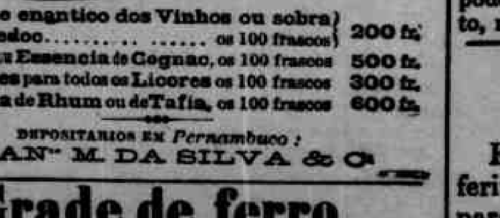
Para engenho

Offerece-se uma senhora com todas as habilitações necessarias para ensino primario, ou em qualquer povoado que não tenha professora ; quem dos seus prestimos precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, a tratar com a mesma.

Escriptas avulsas

Uma pessoa que dispõe de algum tempo offerece-se para fazer algumas ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10 e Imperatriz 54.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* :
FRANco M. DA SILVA & C.

Grade de ferro

Compra-se uma na rua do Imperador n. 28, com dez palmos de altura e seis de largura

Ama

Precisa-se de uma para cosinha e mais serviço de casa de familia ; na rua Bella n. 43.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; na rua da Palma n. 37.

Casas em Jaboatão

Alugam-se duas casas acabadas ultimamente, muito proximas do rio e da estação do caminho de ferro ; a tratar no caes do Apollo n. 47.

15 de Agosto

Anneis da boa morte, de ouro e de prata ; na rua das Trincheiras n. 11-B, primeira loja de ourives ao entrar pelo largo da matriz de Santo Antonio.

—Precisa-se de uma ama bôa cosinheira : a tractar á rua da Soledade n. 82.

—Precisa-se comprar o *Jornal do Recife* do anno 1872 em que vem publicado a chronica do neto da Teté Vira-saia. Paga-se bem. Quem tiver annuncie.

Fabrica de chapéos
Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Antonio José Maia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

VENDAS

Ultimas notas ao approximar-se a hora
CRISE E MAIS CRISE ! !

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte ? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam-se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.
Bons leques diaphanos de bonitas cores.
Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.
Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.
Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.
Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos extractos e aguas para toilets.
Especial cold de crême para amaciar a cutis.
Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.
Finos sabonetes perfumados e medicinaes.
Variedade em cutilarias finas.
Que sortimento de artigos para presentes !
Oculos e pencinez d'aço e tartaruga.
Pianos para crianças e grande variedade em calungas.
Que bonecas interessantes ! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Pechinchas !
REAES !
Na antiga casa Carneiro da Cunha
Admirem !

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado !
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito !
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito !
Cachemires felpudas a 1$ a dito ! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito ! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito !
Cretones de côres firmes a 240 o dito ! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito !
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito !
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par !
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia !
Ditas de cretone finas a 24$ a dita !
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita !
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita !
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, $ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado !
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro !
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500 !
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça !
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas !
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sertimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM !

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade :
Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolãode 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças : a tratar na rua do Marquez do Herval, armazem da companhia do Beberibe.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Attenção

Vende se por preço commodo um bom chalet, defronte da estação de Parnameirim acabado de novo, e com todas as accommodações, assim como uma casa na rua do Amparo n. 6, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado ; tambem tem para vender um bom piano quasi novo, de tres cordas, do melhor autor, e outros objectos : a entender-se com Maximino da Silva Gusmão, em qualquer lugar em que o mesmo se achar.

Ché prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

EMILIO SOARES

CASA DE ALFAIATE E CONFECÇÕES PARA HOMENS

A de maior reputação e nomeada em todo o norte do Imperio, tanto pela presteza e perfeição dos seus trabalhos, seriedade e modicidade nos preços, como pela constante e variadissima collecção de fazendas de primeira qualidade: casemira de phantasia para costumes, córtes de casemiras para calças, casemiras pretas e azul, pannos finos, etc.

TUDO DE APURADO GOSTO

ALTA NOVIDADE

59--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--59

PERNAMBUCO

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Prompto e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: *P. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRAS PECHINCHAS!

AO LOUVRE

Bordados de côres, a 2$000, a peça; vale 5$000
Setins immensamente largos a 1$200 o covado; soberba pechincha!
Cretones de salpicos a 300 rs. o covado; convém!
Popelinas de seda a 500 rs. o covado; para liquiddar!
Tecidos transparentes para soirée a 500 rs. o covado; aproveitem!
Lenços abainhados a 2$000 a duzia!
Lãs de quadros, desenhos novos a 300 rs. o covado!
Popelinas de Lyon, fazenda de 2$000 o covado por 1$000 o covodo!
Cobertores de lã, bem grandes a 3$500 um!
Toalhas alcochoadas, a 4$000, a duzia; que pechincha! e outras muitas pechinchas em exposição.

CASA DE CONFIANÇA
DE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (Esquina)

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado. o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Vende-se por todo preço, a retalho, todas as fazendas existentes na loja á rua do Rangel n. 53, para acabar

---

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulev.ᵈ Voltaire, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias

---

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhêa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura *Gelin* deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANC.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ª.

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.t-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco: FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ª

NOVA LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda nas Casas do costume.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou SORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & C.ie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & C.ie.

Seringas de Gomma para Injecções e Clystere

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

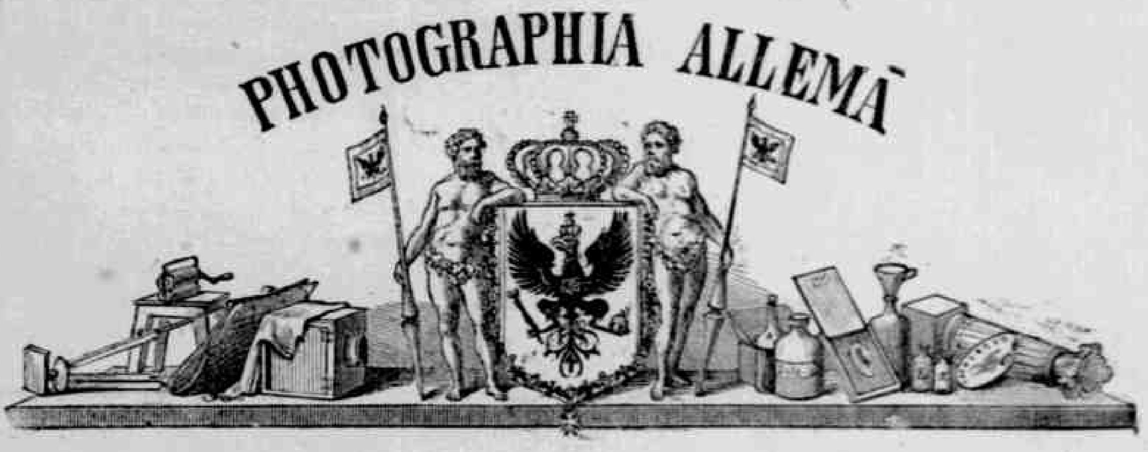
Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encorrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa, que além dos retractos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oléo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior..

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Mastros

Vende-se páos para mastros de hiates ou barcaças; a tratar no engenho Dous Irmãos com o administrador das obras da companhia do Beberibe.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE JULHO DE 1887

ORÇAMENTO DE ESTRANGEIRO

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros.)—Sr. presidente, tenho por dever completar a resposta que me cumpre dar aos honrados deputados, que se occuparam de alguns assumptos referentes ao ministerio a meu cargo. Fal-o-hei pela ordem dos discursos, permittindo-me o nobre deputado, que hontem especialmente se occupou com variados pontos, o reserval-o para ultimo lugar.

O Sr. Affonso Celso Junior.—Pela idade me compete.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros):—Não senhor. Neste caso eu direi como dizem os nossos camponezes:—Não se dê por aggravado por não contal-o primeiro, por que o tinha reservado. (Riso).

O honrado deputado pela provincia das Alagôas tratou exclusivamente da nossa posição nos tribunaes arbitraes do Chile. N'essa occasião, não tinha eu na pasta os documentos que melhor poderiam esclarecer a materia; hoje, venho sujeital-os ao conhecimento da camara e com especialidade ao do nobre deputado.

Da leitura desses documentos verá S. Exc que nenhum desar nos proveiu da suspensão das sessões dos tribunaes arbitraes, e ao contrario, tivemos de ver triumphantes os principios que alli havia estabelecido o nosso arbitro.

Conforme viu a camara, os governos da Inglaterra e Italia, nas respostas que deram ao do Brasil e ao do Chile, declararam que passavam a consultar os seus jurisconsultos e que, depois da opinião delles, responder-nos-hiam. Não conheço os termos da consulta, mas o resultado della mostra que a suspensão não foi motivada por causa justa, porquanto foram prorogadas as convenções sem nenhuma outra condição ou declaração além daquellas que estavam comprehendidas nas convenções primitivas.

Continuam, portanto, os tribunaes a funccionar sem declaração ou restricção nem a respeito das provas, nem a respeito da doutrina adoptada nos julgamentos.

Eis aqui, pela ordem dos successos, a narração do que occorreu.

Vou ler a confidencial do nosso arbitro, o Sr. conselheiro Lafayette, datada de Santiago, em 25 de Dezembro de 1885 (lê):

« Confidencial.—Santiago do Chile 25 de Dezembro de 1885.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.—Os tribunaes arbitraes, como já tive a honra de communicar a V. Exc. têm deixado de funccionar ultimamente por falta de comparecimento dos arbitros da Italia, França e Inglaterra.

« O da Italia e o da França, em officios ao presidente dos tribunaes, declararam que não podiam comparecer, o primeiro por estar occupado em serviço, o segundo por motivo de força maior, accrescentando, porém, ambos que voltariam a exercer suas funcções tão depressa como cessassem os impedimentos allegados.

« O da Inglaterra, em carta particular, me disse que deixava de assistir ás sessões do tribunal anglo-chileno pelo facto de não funccionarem os tribunaes italo e franco-chilenos, mas que com prazer volveria a desempenhar os seus deveres de arbitro, se assim lh'o ordenasse o seu governo.

« São estes os motivos de não comparecimento, de que os tribunaes arbitraes têm conhecimento official.

« Mas a carta do arbitro inglez deixa entrever que o arbitro italiano e o francez tiveram para não comparecer outros motivos que não os expressados.

« A mim, se me informa por via de caracter privado, mas fidedigna, que os pontos de doutrina juridica que pravaleceram nas sentenças proferidas, e as regras de apreciação de prova que foram aceitas, destoavam das conveniencias do arbitro da Italia e do da França; que, em consequencia, pretextando impedimento pessoal, procuravam ganhar tempo para obter, no sentido dos interesses de seus nacionaes, modificações nas convenções, pelas quaes foram constituidos os tribunaes arbitraes, e que são a lei fundamental dos mesmos tribunaes; que effectivamente, solicitaram do governo do Chile a abertura de conferencias, em que se discutissem modificações ás convenções, sem que, no emtanto, houvessem declarado com a devida precisão em que consistiriam taes modificações; que, finalmente, tendo-se o governo do Chile recusado peremptoriamente a admittir discussão a respeito, submetteram o assumpto ao conhecimento dos seus governos.

« E me informam mais que o arbitro inglez, conservando-se estranho a esses passos, se limitára a pedir ao governo do Chile que, se porventura fizesse concessões favoreveis aos reclamantes italianos e francezes, estendesse essas mesmas concessões aos reclamantes inglezes.

« Espera-se que as respostas dos governos da Europa ás consultas dos seus arbitros chegarão a Santiago por todo o mez de janeiro proximo futuro, sendo para crer que os tribunaes recomecem logo os seus trabalhos.

« Depois que os tribunaes arbitraes reabriram as sussões em 10 de de Agosto passado, só foram julgadas 15 causas sendo 12 italianas e tres inglezas. O tribunal franco-chileno ainda não proferiu nenhuma sentença.

« No julgamento destas causas os tribunaes tomaram como regras de decidir os principios do direito internacional aceitos pela pratica das nações civilisadas (França, Allemanha, Inglaterra e Estados-Unidos da America) professados pelos mais celebres publicistas e applicados por tribunaes analogos.

« E' esta a lei dos tribunaes, segundo a clausula 6ª das convenções.

« Em presença da citada clausula, os tribunaes arbitraes estão strictamente obrigados a julgar pelos principios do direito internacional positivo e sem violar a dita clausula; e, portanto, sem faltar aos seus deveres, não poderiam pautar as suas decisões por doutrinas puramente philosophicas, que são apenas aspirações generosas dos cultores do direito das gentes, mas que ainda não foram aceitas na lei internacional.

« Se queriam que os tribunaes funccionassem como collegios de philosophos, deveriam opportunamente ter obtido que por clausulas expressas das convenções, ficassem esses tribunaes revestidos da demissão de julgar as reclamações, não segundo o direito internacional vigente, mas segundo os sentimentos e idéas que professam os congressos philantropicos, e que estes mais de uma vez têm proposto como modificações salutares a introduzir no direito da guerra.

« Na apreciação da prova dos factos adduzidos pelos reclamantes deixam as convenções certa discrição aos tribunaes (clausula 4ª). Não se julgando sujeitos ás regras escriptas deste ou daquelle codigo de processo, os tribunaes, para avaliar as provas exhibidas, tomaram como principios directores as regras geraes de direito, que não são senão as de logica e critica acerca do testemunho humano.

« Este modo de entender que reproduz fielmente o pensamento das convenções é mais favoravel do que prejudicial aos reclamantes, porque os subtrahe ás difficuldades e formulas da prova rigorosa.

« No emtanto, so que parece, o arbitro italiano e o francez desejariam que nem a taes regras ficassem sujeitos os tribunaes devendo-lhe dar ampla faculdade para aceitarem as provas, sem attenção a principio algum, isto é, para julgarem a seu mero arbitrio, provado o que, conforme o simples senso commum, não se pode aceitar como tal.

« Devo accrescentar que o regulamento para o processo dos tribunaes, organisado pelos mesmos tribunaes, estabelece que as testemunhas só podem ser dadas perante as autoridades pelo tribunal arbitral respectivo, designadas e com citação prévia do advogado do Chile. Nas causas julgadas, nenhuma destas duas formalidades foi preenchida.

« Peço licença a V. Exc. para chamar particularmente a sua illustrada attenção sobre a manifesta illegalidade do procedimento dos arbitros da Italia, França e Inglaterra, impedindo os tribunaes de funccionar. Esse procedimento importa violação do direito internacional e das convenções.

« O tribunal arbitral, uma vez estabelecido, como sabe V. Exc., se desprende inteiramente da acção e interferencia das acções que o constituiram, para funccionar e julgar segundo sua consciencia e intelligencia; e de conformidade com as regras de direito, que pelo compromisso lhe são prescriptas,—não é um congresso de diplomatas incumbidos de regular interesses, e sujeitos ás inspirações dos seus governos; mas é um tribunal puramente de justiça, investido da missão de declarar e applicar o direito.

« Uma só das nações, que o constituiram, não pode embargar ou suspender a sua acção, porque não lhe agradem as suas decisões. Se tal fosse possivel, o tribunal arbitral perderia a sua razão de ser, perderia até sua seriedade, e seria uma simples burla, aceita ou despresada, segundo a actualidade da conveniencia.

« Sem duvida, o direito internacional dá recurso contra as decisões dos tribunaes arbitraes. Consiste esse recurso em não aceitar a nação prejudicada as sentenças arbitraes, quando forem contra os principios exarados no compromisso, contra os principios de direito internacional universalmente aceitos, ou quando forem preteridas as formulas de defeza chamadas de direito natural.

« E' o recurso de que poderiam lançar mão as nações que constituiram os tribunaes de Santiago, se pudessem demonstrar nos julgamentos dados os vicios alludidos.

« Estou convencido que os governos da Europa, inteirados das occurrencias, hão de reprovar o procedimento de seus arbitros, como envolvendo violação do direito internacional e como tendente a desmoralisar a instituição dos tribunaes arbitraes.

« Aproveito a occasião para renovar a V. Exc. os protestos da alta estima e distincta consideração com que tenho a honra de ser.

« De V. Exc. amigo e collega muito obrigado.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Eis o que diz respeito á suspensão.

O Sr. Alves de Araujo:—E' um trabalho que honra ao seu autor.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros):—O nobre deputado verá, pela leitura que vou fazer, outros documentos que o honram da mesma maneira, tornando-se assim a correspondencia do Sr. conselheiro Lafayette, como que um tratado de direito publico internacional. (Apoiados.)

O Sr. Affonso Celso Junior:—Perfeitamente na altura do merecimento do Sr. conselheiro Lafayette.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros):—Eis outra communicação confidencial, (lê):

« Confidencial.—Santiago do Chile, 28 de Maio de 1886.

« Illm. e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.—Depois de 18 de Abril proximo passado, data da minha ultima confidencial, occorreram successos que alteraram radicalmente o estado de cousas, sob cuja impressão foi escripta aquella carta.

« No dia 13 do corrente, os Srs. Lannen, ministro plenipotenciario da França, e Silvio Cercano, ministro residente de Italia, me procuraram em minha casa e me apresentaram telegrammas, em que os seus governos autorisavam os seus arbitros a concorrer ás sessões dos tribunaes arbitraes para o objecto de se deliberar sobre o prorogação dos mesmos tribunaes.

« De accordo com o que solicitaram, os tribunaes italo e franco-chilenos se reuniram no dia 15 e, por unanimidade de votos, foram prorogados por seis mezes, na conformidade do art. 9º das convenções.

« Na discussão, perguntei ao arbitro italiano e ao frrncez se, concedida a prorogação, concorreriam com a sua presença para que os tribunaes reassumissem suas funcções. Responderam que só tinham autorisação para comparecer á sessão presente, destinada exclusivamente ao assumpto da prorogação. Desta resposta se deprehende claramente que aquelles dous tribunaes continuarão suspensos como até esta data.

« Esta mudança, subita e inesperada, de procedimento por parte da França e da Italia, causou aqui grande estranheza, e diversas são as conjuncturas acerca do movel que a determinou. A mim me parece que nem o governo francez nem o italiano acharam ainda uma solução clara e precisa da situação que ha de resultar do encerramento definitivo dos tribunaes, e, portanto, tratarão de ganhar tempo, obtendo a prorogação.

« O Sr. H. Fraser, ministro residente da Inglaterra, não tendo recebido ordem do seu governo relativamente á prorogação do tribunal anglo-chileno (o que é para notar até ao presente os tres governos andaram sempre de commum accordo sobre os negocios dos tribunaes), communicou-lhe por telegramma o occorrido. De Londres lhe veio resposta, autorisando a proceder como o fizeram os arbitros francez e italiano.

« Em sessão de hontem foi concedida, igualmente por unanimidade de votos, a a prorogação do tribunal anglo-chileno.

« O Sr. Fraser desejou saber, em sessão, qual o conceito do tribunal acerca do seu direito de apreciar as provas, exhibidas nas reclamações.

« Mantendo a opinião que desde principio prevaleceu, o tribunal respondeu que, á vista das clausulas da convenção, se considerava como um tribunal de convicção livre, tendo para julgar das provas as mesmas faculdades que o jury em materia criminal; o que queria dizer que o tribunal, neste assumpto, estava sujeito aos principios universaes de direito acerca da prova, e ás regras da logica e boa critica.

« Mostrou-se o Sr. Fraser perfeitamente satisfeito com a resposta, e particularmente me assegurou que, em poucos dias, teria autorisação de seu governo para concorrer á reabertura do tribunal.

« V. Exc. comprehende as consequencias salutares, sobre estes assumptos, da reabertura do tribunal inglez, sem nenhuma alteração das suas attribuições, tal como começou a funccionar.

« Tenho a honra de reiterar a V. Exc. a segurança de minha perfeita estima e mui alta consideração.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

O Sr. Alves de Araujo dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros):—Sim, senhor. Aqui está a acta em que se menciona esta circumstancia (lê):

» Extracto da acta da segunda sessão extraordinaria do tribunal anglo chileno de 27 de Maio de 1887.

« Puesta en discusion la mocion del H. Snr. Fraser, y despues de um largo debate em que tomaran parte el Hon. Snr. Presidente y los H. H. arbitros do Chile e de S. M. Británica, se celebró por unanimidad el seguiente acuerdo:

« Que el tribunal arbitral anglo-chileno estima que sus faculdades para apreciar la prueba son las miasmas que tienen los jurados inglezes en materia criminal.»

Continuam as communicações (lê):

« Confidencial.—Santiago do Chile, 15 de Outubro de 1886.

« Illm. e Exc. Sr. Barão de Cotegipe.—Escrevo esta a V. Exc. para dizer-lhe que, por motivo de suade minha e de pessoas de minha familia, me é absolutamente impossivel permanecer no Chile além de Dezembro proximo futuro.

« Acredito que a minha retirada em nada prejudicará a marcha dos tribunaes arbitraes, nem retardará a terminação de suas tarefas.

« A situação das cousas á este respeito é a seguinte:

« O tribunal anglo-chileno tem funccionado com perfeita regularidade: resta apenas por julgar um pequeno numero de causas; e, como quasi todas estão preparadas é de esperar que, até fins de Dezembro, o mesmo tribunal tenha concluido os seus trabalhos.

« O italiano acaba de ser prorogado por protocollo negociado pelo Sr. Conde de Fé. Das causas sujeitas a este tribunal, pendem ainda de sentença final mais de 400. Só se reabrirá em Janeiro ou Fevereiro, porque só a esse tempo estará em Santiago o successor do Sr. Silvio Carcano.

« Quanto ao tribunal franco-chileno, ainda não ha pedido de prorogação, mas estou informado que o governo francez dará ao seu representante em Santiago ordem para solicital-a, mal tenha conhecimento da do italiano. Das reclamações francezas ainda não se julgou uma só.

« A' vista da morosidade com que caminham e se preparam as cousas, por defeitos do processo adoptado, se póde razoavelmente calcular que o tribunal italiano e o francez não poderão concluir a sua missão antes de dous annos.

« As difficuldades que surgiram a principio estão inteiramente aplanadas. As tres grandes nações europeas, naturalmente pelo estudo do assumpto, se convenceram de que o procedimento dos seus arbitros, retirando-se dos tribunaes em setembro do anno passado, foi incorrecto, e tiveram occasião de sentir que um tal procedimento era altamente inconveniente, porque tendia a recollocar sobre ellas uma responsabilidade, de que se tinham libertado, pela creação das commissões mixtas.

« A Inglaterra e a Italia pediram a prorogação das convenções sem a minima alteração dos seus conteudos. A França fará o mesmo. O arbitro inglez, nos trabalhos do respectivo tribunal, se mostra sempre calmo e animado de notavel espirito de cordura.

« Tudo isto quer dizer que aquellas nações, ou por homenagem ao direito, ou por que não descobriram outra solução para as reclamações, estão resolvidas a aguardar e aceitar as decisões dos tribunaes, qualquer que seja o sentido em que se proferirem.

« No Chile, os tribunaes judiciarios e repartições administrativas entram em ferias desde meiado de Janeiro a principios de Março. V. Exc. deverá, pois, providenciar para que o meu successor se ache em Santiago por todo mez de fevereiro.

« Devo com toda sinceridade declarar a V. Exc. que não tenho outro motivo para solicitar a minha exoneração, além do acima allegado. O clima do Chile, por extremamente frio e sujeito a variações rapidas, é altamente hostil á minha organisação. Não tenho razão alguma de descontentamento. Do govesno do Chile e de sua população tenho recebido constantes testemunhos de respeito e sympathia. O governo imperial me tem sempre honrado com a sua confiança, pelo que lhe sou profundamente grato, e muito particularmente a V. Exc.

« Em dezembro avisarei, por telegramma, a V. Exc. o dia da minha partida.

« Tenho a honra de ser, com a maior estima e consideração.

« De V. Exc. amigo e collega muito affectuoso—Lafayette Rodrigues Pereira.»

Como depois disso pudessem ter occorrido outras circumstancias, procurei esclarecer-me por intermedio do ministro que representa actualmente o Chile nesta côrte, e S. Exc. deu-me algumas informações, que julgo dever ler.

Diz o honrado ministro (lê):

« A causa da suspensão temporaria dos trabalhos dos tribunaes arbitraes proveiu de pretenderem alguns dos representantes de nações europeas que se celebrasse um protocollo addicional ás convenções, com o fim de fixar-re a intelligencia e applicação que deviam dar os tribunaes arbitraes ao art. 4º das ditas convenções. O governo do Chile entendia que um protocollo dessa natureza affectava a independencia dos tribunaes arbitraes, unicos chamados a apreciar a intelligencia das convenções e o modo como deviam ser applicadas, porquanto os arbitros assumiam o mesmo caracter que os magistrados judiciaes, a quem não é licito prescrever a maneira de entender e applicar as leis em conformidade das quaes devem julgar as questões judiciarias.

« Prescindindo dessa consideração capital, o governo do Chile tinha muito em mira o alto interesse americano em revestir e manter os tribunaes arbitraes cercados da maior consideração e prestigio.

« O governo allemão poz termo á situação produzida pela pretenção dos alludidos representantes europeus, dando instrucções ao seu arbitro no Chile, para que o tribunal chileno-allemão funccionasse em conformidade das convenções celebradas. Essa resolução e attitude do governo allemão, que vinha ractificar a do governo de Chile, trouxe como immediata consequencia instrucções analogas dos mais governos europeus a seus respectivos arbitros, e os tribunaes ficaram prestes a funccionar.

« Ao iniciar-se a tarefa do tribunal chileno-allemão, o representante deste ultimo Estado suggeriu ao do Chile a conveniencia de transigir, sem necessidade de julgamento arbitral, sobre algumas das reclamações que se apresentavam como de facil solução. Aceito este arbitrio, transigiu-se sobre uma parte dessa reclamação. Posteriormente transigiu-se tambem sobre as demais que haviam sido reservadas para o julgamento arbitral, limitando-se para esse effeito, pelo representante allemão, a somma das reclamações a uma quantidade tal, que o governo do Chile julgou que, mesmo por economia, era conveniente chegar a uma solução.

« As reclamações subiam a quinhentos e tantos mil pesos, e por ellas foram aceitos 20.000.

« E' pelo meio indicado e nas condições expostas, que se poz termo ás funcções do tribunal chileno-allemão.

« A presença do arbitro brazileiro no Chile contribuirá efficazmente para que funccionem os tribunaes, em cuja existencia está especialmente interessada a Ameca.»

Já vê o nobre deputado que tambem o Chile dá grande importancia á presença do nosso arbitro. E isto combina com o que eu havia aqui affirmado, no primeiro dia que tive a honra de dirigir-me a esta augusta camara, dizendo que convinha que nós prestassemos o nosso concurso e apoio a uma nação americana.

O Sr. Affonso Celso Junior.—E amiga.

O Sr. Barão de Cotegipe —E amiga.

Nesta parte, creio haver-me desempenhado do compromisso que tomei, de trazer todos os esclarecimentos ao conhecimento da camara e do nobre deputado que encetou o debate.

Passo agora ao que diz particularmente respeito aos negocios internos, que têm mais ou menos relação com os paizes estrangeiros.

O nobre deputado pela provincia do Pará, em um eloquente discurso sobre este assumpto, chamou a attenção do governo para dous pontos principaes:

1.º a conveniencia de que se celebrasse com a Santa Sé uma concordata que regulasse as relações do Estado com a mesma Santa Sé, julgando conveniente que nessa concordata se estabelecesse a nomeação de um cardeal brazileiro.

(*Continúa*)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 182)

XV

O banqueiro ficou livido.

Darmailly tirara da algibeira as tres letras.

— Esta firma, continuou elle, sempre sardonico, tem apenas um defeito, que é parecer-se com a sua. Em summa, o Sr. José Laronza é talvez o mesmo que Lewis Jubb, isto é, seu irmão, não é verdade?

E rio-se a bom rir.

Rouval julgou-se perdido. Sua cabeça oscillou ao choque.

E arrebatadamente tirou da algibeira um revolver.

Antes que Maximiliano e João houvessem podido prever e impedir o movimento, elle apontara para Darmailly e fizera fogo.

Ouvio-se um grito de dôr, um grito de criança, para logo abafado por uma horrivel praga.

E o gigante Pouliguen, tendo nos braços o pequeno Goolab coberto de sangue, precipitou-se para a sala.

O menino, com os olhos já velados pela morte, estendeu a mão para o bandido.

— Lewis Jubb, pronunciou elle em voz moribunda.

— O tratante de Ceylão, rugio Pouliguen.

E então os quatro homens, aterrorisados, puderam ver a descoberto a cara lisa do banqueiro, cujas suiças ruivas se tinham desprendido aos esforços que fazia para escapar-lhes.

Era com effeito o homem de Ceylão, de Melbourne e de Sydney, era Jubb, era Laronza.

Rangiam-lhe os dentes, espumava. E, como dissera Treguern, o seu vigor era herculeo. Quadruplicado pelo desespero, resistia ao vigor de João e de Maximiliano.

De repente, o gageiro depositou o menino ferido em um sofá e por sua vez avançou para o miseravel.

Mas, naquelle momento, a eminencia de perigo deu força sobrehumana ao bandido.

Livrou-se por um momento das mãos de seus inimiges, derrubou Juliano com um sôco e atirou-o de encontro aos outros.

Depois, correndo para a janella aberta, saltou á rua.

XVI

No palacete da avenida Wagram, Celanos esperava o seu cumplice.

Presa das mais terriveis torturas moraes, o velho hespanhol media, com febril impaciencia, o soalho do vasto salão.

— Que haverá? dizia elle. Como está tardando em vir!

E mordia os punhos, dando gritos be selvagem.

— Eis o premio dos meus crimes, o resultado das minhas façanhas! Carmen, minha Carmen! deshonrada, manchada! E por quem? Pelo homem que eu eduquei, formei, enriqueci, pelo homem a quem dei um imperio!

O velho bandido levantou o punho para o ar.

— Mas, desta vez, quero vingança, vingança terrivel. Aquelle homem deve morrer ás minhas mãos, muito embora esta casa tivesse de desmoronar-se em cima dos nossos cadaveres, enlaçados a morderem-se furiosos.

E repetia, louco de dôr e de raiva:

— Venha elle! venha elle! quanto mais cedo melhor!

O ruido do martello da porta de entrada fêl-o estremecer.

— Eil-o! Eil-o afinal! Vou matal-o.

Deixara desembainhada em cima da secretária a faca com que um momento antes tinha ameaçado Juliano.

Agarrou a arma e com abominavel sorriso olhou para ella.

— O veneno, o veneno da euphorbia! A morte dentro de duas horas.

A mão apertou o cabo de chifre.

De repente abrio-se a porta da sala.

Celanos deu um passo para a frente, prompto para ferir.

Não foi Rouval, foi Carmen quem entrou.

Sim, Carmen, sua filha, pallida, com os olhos vermelhos, tremula-

Celanos quiz amaldiçoal-a.

Toda a sua colera desvaneceu-se em face da dôr que leu nos olhos da moça.

— Meu pai, disse ella, acabam de insultar-me, de insultar-me mortalmente. Preciso de vingança, de vingança terrivel. Quer-me auxiliar? Responda: quer?

Fallava com desordenada vehemencia, que sobreexcitou o velho.

— Sim, respondeu elle, carrancudo e sombrio.

— Entre, Ned, gritou a moça.

Ned Hobson appareceu na claridade do salão.

Sahindo da rua de Boulainvilliers, a hespanhola correra ao Hotel Helder. Alli encontrara o americano.

Elle a acompanhara, offegante, sem saber para onde.

Então, Carmen disse a Celanos:

— Meu pai, dou o meu coração e a minha mão ao Sr. John Harlett, que aqui está, e peço-lhe que ratifique esta escolha.

Estas palavras, em outra qualquer occasião, teriam exasperado o velho. Naquelle momento, porém, não era senhor de si. Deu o seu consentimento.

— Bem, disse Carmen. Neste caso, eu vou com meu marido.

Com um olhar que pungia, olhar de louca, ella agarrou Hobson pelo braço e arrastou-o após si:

— Vem, Ned, vem, meu amigo. Sou tua. Amo-te! vou cumprir a minha promessa, vou pagar a minha divida.

O yankee, por seu turno, fóra de si, hallucinado pelo seu sonho, e por essa fulminante ventura, acompanhou-a automaticamente.

Mal desappareceram abrio-se outra vez a porta da sala.

Desta vez foi Rouval quem entrou, Rouval, tão sombrio como Carmen, mas animado pela carreira que dera, cara imberbe, a camisa e a casaca rotas, sujas de sangue e de lama.

Celanos não vio estas particularidades; não vio senão o traidor e o cruel.

— Até que afinal! disse elle qual verdadeira féra, até que afinal estás em meu poder, demonio! Vais morrer, vais morrer ás minhas mãos.

— Morrer ás tuas mãos? perguntou Laronza, que ainda teve aquella sorpreza.

— Sim, ás minhas mãos, damnado, maldito!

— Estás doudo, Celanos?

— Talvez! Admiras-te?

— Não! Mas não comprehendo.

— Não comprehendes... que eu sei tudo?

— Sabes tudo?... que queres dizer? Tudo... o que?

— Que deshonraste minha filha, que perdeste a minha Carmen, que a levaste para o meio de brutos, e exposta as violencias e aos ultrages.

Rouval encolheu os hombros.

— Ah! sabes! Tanto peior! Não tenho tempo para me defender disso.

— Sim, porque vais morrer.

O bandido ficou de todo impaciente.

— Ora pois! Basta! Não temos tempo de sobra para dizer ou para fazer tolices. Embrulha todos os valores que possuimos e partamos! Daqui a uma hora será tarde de mais.

Celanos rio silencioso.

— Tarde demais daqui a uma hora Por que então?

— Porque tudo está descoberto, tudo está perdido. O pequeno Darmailly fallou. Tudo revelou. Digo-te que a policia anda no nosso encalço. Não temos um minuto a perder. Aviemo-nos.

Em vez de apressar, o hespanhol pôz tranquillamente a mão nas algibeiras.

— Ah! tudo está perdido! tudo está descoberto! De quem é a culpa? E' tua. Aposto que é por causa dos brilhantes. Meus cumprimentos, José. Tu és um homem ás direitas. Ah! tudo está perdido! Pois bem! isso me convém. Queria matar-te. De que serve? A policia vem ahi. Vão metter-nos a nós ambos na enxovia! E eu fallarei, pódes ficar certo disso. E' morte essa preferivel á da euphorbia. Já sou muito velho; serei condemnado ás galés. Tu, porém, serás guilhotinado, certamente, e eu pedirei para ver a tua execução.

Chacoteava de modo atroz.

Rouval não estava em si.

— Ora, pois, Gomez, tudo isso não é sério. Digo-te que a policia vem ahi; acabemos com isso, caramba! Eu casarei com a tua Carmen; estás contente?

— Tu casarás com ella, depois de têl-a deshonrado! A reparação seria peior do que o crime! Prefiro que ella fique qual é Não, vê, José, chegou a nossa hora! Rompeste o contracto. E' a alma do pobre Lewis Jubb, que eu envenenei, quem vem ordenar-me o teu castigo, Trata de resignar-te, meu rapaz.

O bandido sorrio de modo que descobrio o paroxismo da sua furia.

— Então, pensas que na minha idade, com a minha coragem, vou resignar-me? Ora, és tres vezes tolo! o que aqui está perdido, póde ser ganho alhures. Não temos o nosso imperio, o nosso banco de Sydney, a nossa cidade mysteriosa de Ora Linga?

Celanos desdenhosamente abanou a cabeça.

— Não; digo-te que está tudo acabado. Além disso, eu não ligo mais importancia á vida. E tenho todo o empenho em ver-te morrer.

— Ah! não ligas importancia á vida? E queres ver-me morrer? Pois bem! E' este um desejo que, meu pobre Gomez, não se realisará.

Rouval tinha-se approximado da secretária. A faca alli estava.

— Pela ultima vez, digo-te que escolhas. Elles não tardam a chegar, e eu não posso deixar ninguem, atrás de mim.

— Não, respondeu o hespanhol, na sua teimosia feroz.

A mão do pirata cahio sobre a faca, o braço estendeu-se; a arma embebeu-se até o cabo no peito de Celanos.

— Miseravel! rosnou o velho cahindo.

— Agora denuncia-me, se quizeres! motejou Rouval.

Tomou todos os valores, papeis e dinheiro.

Então, deixando o seu miseravel cumplice expirar á vontade, sahio da peça lugubre e subio aos seus aposentos.

Alli despio rapidamente a sua roupa ensanguentada e vestio o seu trajo de carpinteiro, o disfarce das occasiões de grande perigo.

Quando desceu, encontrou Carmen que conduzia Ned Hobson.

Os tres pararam, olhando-se com desconfiança.

Rouval foi quem fallou primeiro.

Ned aqui! Veio muito a proposito. Eu ia procurar-te.

E, fitando Carmen, cujo rosto alterado pela angustia e pelo asco, confessava o contracto hediondo que acabava de fazer:

Oh! minha bella menina, disse elle, aposto que acaba de tratar com o honrado John Harlett o meio de vingar-se do Dr. Arband e da sua noiva?

— Apostou bem, replicou ella.

— Nesse caso estamos de accordo, e se quizerem, podemos metter os nossos recursos e os nossos odios em commum.

— Aceito, disse ainda a hespanhola.

— Bem! Mas, primeiramente, deixemos este lugar, que não tornaremos mais a ver.

Carmen e Ned fizeram a mesma pergunta:

— Então por que? Que ha?

Laronza respondeu com mofa sombria:

— Ha que estamos descobertos, e eu ha pouco disparei um revolver.

A moça deu um grito:

— Matou Maximiliano!

O bandido cerrou os punhos com raiva:

— Prouvera ao diabo que eu o tivesse matado e a todos os outros.

E interrompeu-se com violencia.

— Mas não é só isso! Fujamos sem demora. Não temos senão alguns minutos. Andemos depressa.

Carmen titubeava. Encostou-se ao corrimão.

— Não posso andar, murmurou ella.

— Caramba! Isso é que não faz conta. Experimente sempre.

Ella fez um esforço e ia cahindo. Ned a susteve.

— Lá fóra eu a carregarei, disse elle.

Carmen desmaiava, litteralmente.

Rouval palpitava de impaciencia.

— Entretanto, disse elle, não convém despertar a nossa gente.

E accrescentou:

— Algumas gottas de cordial hão de reanimal-a.

E tirando do bolso um frasco, deitou rhum em um copo de prata. Depois, de um vidrinho azul, deixou pingar uma lagrima de um liquido escuro, que se misturou com o rhum.

Um sorriso diabolico separou-lhe os labios.

— Beba, disse elle á infeliz mulher.

Ned Hobson não vio nem o vidrinho nem o sorriso.

Carmen estava meio desmaiada. Foi preciso separar-lhe os dentes para deixar filtrar algumas gottas na sua garganta contrahida.

O licôr, forte, porém, pareceu animal-a.

Voltou ao sentimento da vida e, apoiada nos dous companheiros, chegou á rua.

Em relancear de olhos, Rouval levou-os á rua Tilsitt e metteu-os em um coupé que passava.

— Hotel Helder, disse Ned Hobson ao cocheiro.

(*Continuar se-ha*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL